
RELATÓRIO PARCIAL 1: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade de Tecnologia da Amazônia - 2025: ano base 2024



PRESIDENTE

Wellington Lins de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Wellington Lins de Albuquerque Junior

DIRETOR FINANCEIRO

Leandro Seffair Lins de Albuquerque

REPRESENTANTE DA MANTENEDORA

Amanda de Souza Estald

DIRETOR ACADÊMICO

Emiliano Augusto Reis Correa

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Edson Stanislau Affonso Neto

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Silmara Guadalupe Souza

PROCURADORIA INSTITUCIONAL

Silmara da Cunha Pimentel

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo

COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Lauro Rosas Neto

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Erick Bryan Petilho de Carvalho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dra. Jaqueline de Oliveira Souza- **Presidente**

Me. Daniel Barros Fagundes - **Representante Docente**

Edmil P. S. da Silva Bisneto - **Representante Técnico Administrativo**

Marcos Gabriel Moura Freitas - **Representante Discente**

Francicarla Cesar Pires Mota - **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Lista de Figuras

Figura 1 - Quatro pilares do processo de autoavaliação.	6
Figura 2 - Etapas do processo de autoavaliação	6
Figura 3 - Selo de conquistas CPA	10
Figura 4 - Categorização dos respondentes em cada questão da autoavaliação Institucional. Índice de satisfação de 0 a 6, classificação: detrator (vermelho). Índice de satisfação 7 e 8, classificação neutro (amarelo); Índice de satisfação 9 e 10, classificação promotor (verde).....	13
Figura 5 - Representação gráfica da Análise NPS. A subtração da porcentagem de detratores, do percentual de promotores, resulta no valor NPS. O Valor NPS determina a zona NPS em que cada item avaliado é categorizado.	13
Figura 6 - Resultados das médias NPS alcançadas em cada segmento da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) separada eixo: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.....	15
Figura 7 - Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2018 a 2024.	17

Lista de Quadros

Quadro 1: Identificação da Mantenedora.	3
Quadro 2: Identificação e base legal da Mantida.	3
Quadro 3: Cursos de graduação e suas respectivas portarias de autorização.	4
Quadro 5: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, sobre a importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	18
Quadro 6: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Missão Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	18
Quadro 7: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Plano de Desenvolvimento Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	20
Quadro 8: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes ao eixo 2 - Dimensão 1 - Atividades Interdisciplinares e transversais. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	22
Quadro 9: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 2 – Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	23
Quadro 10: Questão sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, sobre a divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	24
Quadro 11: Questões sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 sobre as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	24
Quadro 12: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 3 – Dimensão 4. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	25
Quadro 13: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente a política de atendimento aos discentes. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	27
Quadro 14: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente ao atendimento dos setores administrativos. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	29

Quadro 15: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente ao Eixo 4 – Dimensão 5. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	29
Quadro 16: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente ao Eixo 4 – Dimensão 6. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	30
Quadro 17: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 4 – Dimensão 10. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	32
Quadro 18: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes as instalações administrativas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	33
Quadro 19: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes as salas de aula. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	34
Quadro 20: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes ao auditório. No quadro estão os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	34
Quadro 21: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente a sala dos professores. No quadro é apresentado o segmento consultado e os resultados em escala NPS.	34
Quadro 22: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente aos espaços de convivência e de alimentação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	35
Quadro 23: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente ao suporte às aulas práticas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	36
Quadro 24: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referentes as bibliotecas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	36
Quadro 25: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente as instalações sanitárias. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	37
Quadro 26: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes aos recursos de tecnologias de informação e comunicação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	37

Quadro 27: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente a Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.	38
Quadro 28: Quantitativo de bolsas concedidas em 2024 oriundas de programas governamentais de bolsas e financiamento estudantil.	44

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Dados da Instituição	3
1.2. Composição da CPA	4
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	4
2. METODOLOGIA	9
2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados	10
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada	12
2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados	12
3. DESENVOLVIMENTO	15
3.1. Resultado da avaliação institucional interna de 2024	15
3.1.1. Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional	16
3.2. Questionário de autoavaliação institucional 2024	17
3.2.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.2.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	18
3.2.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	23
3.2.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão	29
3.2.5. Eixo 5 - Infraestrutura	32
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	40
4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	40
4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	41
4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	47
4.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão	56
4.5. Eixo 5 – Infraestrutura:	64
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS	70

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) apresenta, neste documento, **o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2025 – ano base 2024**. Este relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014, e está estruturado em cinco seções principais: 1. Introdução, 2. Metodologia, 3. Desenvolvimento, 4. Análise dos Dados e Informações e 5. Ações com Base na Análise dos Dados.

Organizado sob a perspectiva dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o relatório busca destacar a integração entre o Planejamento Estratégico Institucional e os resultados apurados pela CPA. Esses resultados são fruto do processo de coleta e análise de dados, evidenciando o alinhamento entre os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FATEC e os desdobramentos das avaliações internas e externas. Além disso, o documento apresenta propostas de ações acadêmico-administrativas fundamentadas nos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação institucional, conduzido de forma democrática e participativa, reflete o compromisso com a transparência, credibilidade e confiabilidade. Ele contou com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo o corpo técnico-administrativo, discentes, docente e, também, representantes da comunidade externa, como lideranças empresariais locais.

A CPA foi responsável pela definição da metodologia de trabalho, pela escolha dos instrumentos de coleta de informações, pela organização, pelo tratamento dos dados obtidos e pela sistematização das informações. Todo esse processo foi orientado por um esforço coletivo voltado para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional. Por fim, este relatório representa o resultado de um trabalho conjunto e colaborativo da comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso da Faculdade de Tecnologia da Amazônia com a excelência educacional, o planejamento estratégico e a melhoria constante dos processos institucionais.



1

INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada, que possui como mantenedora o Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda – CEJUR, **CNPJ** 06.201.403/0001-85, **endereço:** Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Município de Manaus, Estado do Amazonas. CEP 69.053-130. **Registro na Junta Comercial do Estado do Amazonas**, em 26/03/2004 sob o **NIRE:** nº 13200432924 (Por ser empresa limitada não possui registro em cartório, somente na JUCEA). **Representante legal:** Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque. **Código da Mantenedora:** 16099 (Quadro 1). **Portaria de Credenciamento como Faculdade:** nº 844 de 8 de novembro de 2022.

Quadro 1: Identificação da Mantenedora.

Código	16099
CNPJ	06.201.403/0001-85
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	CEJUR
Endereço	Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Manaus-AM, CEP 69.053-130
Natureza jurídica	Sociedade Empresarial Limitada
Ato de constituição	Contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Amazonas sob NIRE nº13200432924 na sessão de 26/03/2004
Representante legal	Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque

Quadro 2: Identificação e base legal da Mantida.

Código	24223
Nome	Faculdade de Tecnologia da Amazônia
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	FATEC
Endereço eletrônico	https://fatecamazonia.com.br/
Representante da Mantenedora	Amanda de Souza Estald
Portaria de credenciamento	844 de 8 de novembro de 2022
Processo de Recredenciamento	Não se aplica
Data do Protocolo do Processo de Recredenciamento	Não se aplica

Em seu credenciamento, ano de 2022, a IES apresentou como proposta de implantação inicial, os cursos de Pedagogia, Direito, Administração, Enfermagem e Logística. Em seguida, no

ano de 2023, foram autorizados os cursos Ciências Contábeis, Estética e Cosmética e Psicologia, (Quadro 3).

Quadro 3: Cursos de graduação e suas respectivas portarias de autorização.

Curso	Portarias
Licenciatura em Pedagogia	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Direito	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Administração	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Enfermagem	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Tecnológico em Logística	Portaria N° 980, DE 17 de novembro de 2022
Bacharelado em Ciências Contábeis	Portaria N° 438, DE 17 de novembro de 2023
Tecnológico em Estética e Cosmética	Portaria N° 359, DE 05 de setembro de 2023
Bacharelado em Psicologia	Portaria N° 468, DE 08 de dezembro de 2023

1.2. Composição da CPA

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional aqui apresentado foi confeccionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade de Tecnologia da Amazônia, constituída pelos membros: **Dra. Jaqueline de Oliveira Souza** (Presidente), **Me. Daniel Barros Fagundes** (Representante Docente), **Edmil P. S. da Silva Bisneto** (Representante Técnico-Administrativo), **Marcos Gabriel Moura Freitas** (Representante Discente) e **Franciscarla Cesar Pires Mota** (Representante da Sociedade Civil Organizada).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) tem como **visão** de futuro Ser referência de Qualidade no Ensino Superior na região. Para alcançar esse objetivo, sua **missão** é formar profissionais no Ensino Superior com valores éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento regional e social. Seus **valores** institucionais incluem a excelência, a ética, o profissionalismo e a inclusão social.

No cumprimento de sua missão, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia tem desempenhado um papel essencial na democratização do acesso ao Ensino Superior, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e humanístico da região Norte. Além disso, disponibiliza cursos de graduação com valores acessíveis, frequentemente mais competitivos que os praticados por instituições concorrentes no estado, promovendo um impacto relevante na inclusão socioeducacional.

O crescimento expressivo da instituição, mesmo em poucos anos de existência, é resultado de um modelo pedagógico inovador aliado a investimentos contínuos em infraestrutura. O desenvolvimento e a evolução da Faculdade de Tecnologia da Amazônia estão fundamentados em uma cultura de gestão participativa, que envolve ativamente todos os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil organizada. Esse processo se baseia na execução do Programa de Avaliação Institucional (PAI) e na consequente reflexão e tomada de decisões que resultam dos processos de gestão.

Nesse contexto, o Programa de Avaliação Institucional (PAI) foi estruturado para reunir informações a partir de três tipos de avaliação: as **externas**, que englobam os atos regulatórios institucionais e dos cursos, além de indicadores de qualidade como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC); as **internas**, que incluem as autoavaliações institucionais e dos cursos de graduação; e as avaliações de **desempenho**, que analisam a atuação de coordenadores, docentes e colegiados dos cursos de graduação.

No escopo das avaliações internas e de desempenho, o projeto de autoavaliação institucional da FATEC baseia-se em quatro pilares que servem para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: a) conscientização e adesão voluntária; b) avaliação total e coletiva; c) unificação da linguagem e d) competência técnico-metodológica (Figura 1). Ademais, o projeto de autoavaliação institucional foi desenvolvido buscando um processo democrático, contextualizado, flexível, incentivador, ético e sistemático, onde o principal objetivo é obter subsídios, por meio da percepção da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, para promover a melhoria contínua da gestão institucional e dos cursos de graduação.

Para garantir a ampla participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação, a instituição adota diversas estratégias de planejamento e sensibilização. Entre elas, destacam-se visitas às salas de aula durante o período em que as pesquisas estão abertas, realização de reuniões e fóruns com gestores, docentes, tutores e técnicos-administrativos, além da divulgação por meio de banners no site institucional, redes sociais, aplicativos de mensagens e em áreas de grande circulação dentro da instituição.



Figura 1 - Quatro pilares na busca pelo aperfeiçoamento Institucional do processo de autoavaliação.

Após as pesquisas e análises dos dados pela CPA, as informações seguem um fluxo contínuo e estruturado de etapas, onde, os gestores administrativos recebem os resultados das avaliações, analisam-nos e, em conjunto com suas equipes, elaboram planos de gestão para implementar melhorias. Da mesma forma, os gestores acadêmicos utilizam os dados obtidos para estruturar os planos acadêmico-administrativos. O processo avaliativo se consolida com o planejamento estratégico, no qual são definidas metas e ações para aprimorar continuamente a instituição. Na figura 2 são apresentadas as etapas dos processos de autoavaliação.

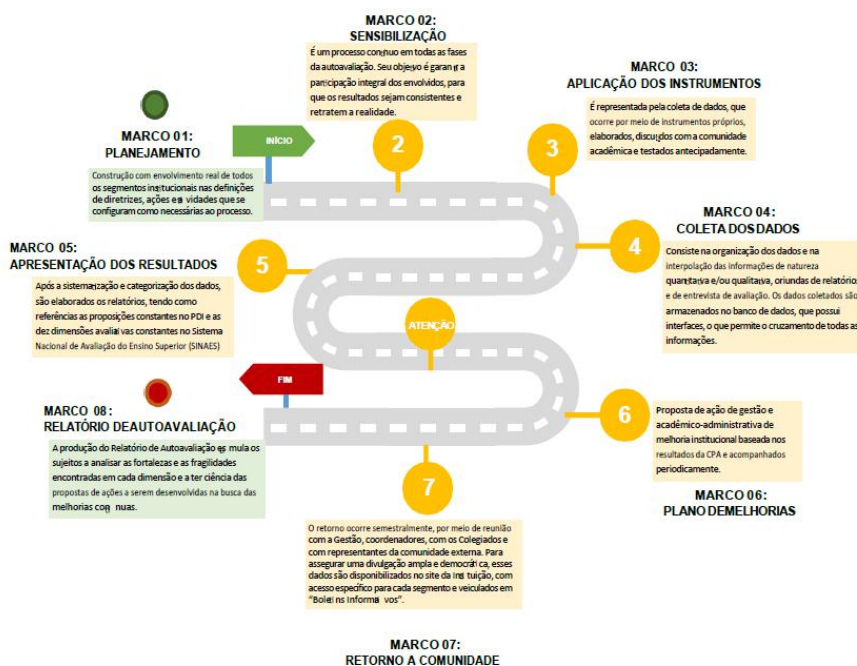


Figura 2 - Etapas do processo de autoavaliação

Desta forma, o Planejamento Estratégico Institucional é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de

médio e longo prazo da instituição. É um processo de autoconhecimento, de revisão e análise crítica sobre suas diversas dimensões, que contribui para uma maior transparência da gestão educacional e que permite demonstrar a sociedade, o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.



2

METODOLOGIA



2. METODOLOGIA

As autoavaliações, institucional e dos cursos, são conduzidas anualmente, conforme metodologia e etapas previamente estabelecidas. O processo avaliativo ocorre em dois momentos: Primeiro semestre – Autoavaliação dos cursos; e Segundo semestre – Autoavaliação institucional.

A autoavaliação dos cursos conta com a participação ativa dos discentes e tem como objetivo proporcionar uma análise da qualidade do ensino ofertado. Por meio desse processo, é possível identificar pontos fortes e áreas de melhoria, assegurando o aprimoramento contínuo da formação acadêmica e contribuindo para a excelência institucional. Essa avaliação é estruturada com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, contemplando três dimensões fundamentais:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial

Dimensão 3: Infraestrutura

Por sua vez, a autoavaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. Seu objetivo é avaliar a instituição de maneira global, considerando aspectos acadêmicos, administrativos, estruturais e de responsabilidade social. A construção do questionário de autoavaliação institucional é baseada no Instrumento de Avaliação Institucional Externa e segue os cinco eixos definidos pela Nota Técnica INEP nº 65, de 09/10/2014, que reestrutura as dez dimensões avaliativas da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Para fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) implementa um amplo processo de sensibilização, visando consolidar uma cultura institucional voltada à melhoria contínua. Para isso, a instituição assegura o sigilo das respostas e a adesão voluntária ao processo avaliativo, proporcionando um ambiente seguro para a manifestação de críticas, sugestões e percepções.

A sensibilização é reforçada por meio da parceria com o setor de marketing, responsável pelo desenvolvimento de materiais de comunicação estratégicos. Essa iniciativa inclui a produção de conteúdos para redes sociais, artes gráficas e informativos de endomarketing, garantindo que discentes, docentes e colaboradores tenham acesso a informações claras sobre os períodos e formas de participação na autoavaliação institucional.

Os resultados obtidos nas avaliações são amplamente divulgados em fóruns semestrais, banners físicos e digitais, além de serem disponibilizados no site institucional e em portais acadêmicos. Essa transparência fortalece o compromisso da instituição com a gestão participativa e a tomada de decisões baseadas em evidências.

Para reforçar o impacto das ações de melhoria, espaços que passaram por aprimoramentos com base nos resultados da autoavaliação são identificados com um selo de conquista da CPA (Figura 3). Essa iniciativa não apenas destaca os avanços institucionais, mas também promove a valorização do processo avaliativo, incentivando a participação ativa de novos membros da comunidade acadêmica e fortalecendo o compromisso dos veteranos com a evolução contínua da instituição.



Figura 3 - Selo de conquistas CPA

2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados

Os instrumentos de pesquisa utilizados nas autoavaliações são aplicados semestralmente, por meio de questionários eletrônicos com perguntas objetivas e discursivas, acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Todos os questionários são periodicamente revisados e

reestruturados pela CPA para garantir que atendam às necessidades institucionais e aos interesses dos públicos envolvidos.

Os docentes, discentes e técnicos-administrativos respondem aos questionários diretamente no portal institucional, utilizando login pessoal. Já a sociedade civil organizada participa por meio de formulário eletrônico enviado pelo setor de empregabilidade às chefias das empresas parceiras.

A construção dos questionários é participativa, buscando garantir clareza nos enunciados e minimizar interpretações ambíguas. Questões de múltipla escolha são formuladas para facilitar a análise dos dados, enquanto perguntas abertas permitem a manifestação livre dos participantes, expressando sugestões, elogios e críticas. A estruturação dos questionários segue um formato específico para cada segmento:

- Discentes: 32 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	7
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	14
Eixo 4 - Políticas de Gestão	1
Eixo 5 - Infraestrutura	9

- Docentes: 32 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	8
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	5
Eixo 4 - Políticas de Gestão	8
Eixo 5 - Infraestrutura	10

- Técnicos-administrativos: 20 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	2
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3
Eixo 4 - Políticas de Gestão	7
Eixo 5 - Infraestrutura	7

- Sociedade civil organizada: 7 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	6
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	1

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada

Os segmentos da comunidade acadêmica que participam da Autoavaliação Institucional abrangem discentes, docentes e técnicos-administrativos, cada um desempenhando um papel fundamental na análise e no aprimoramento contínuo da instituição. Esse processo avaliativo permite que todos expressem suas percepções sobre a qualidade do ensino, da infraestrutura, da gestão acadêmica e dos serviços oferecidos, garantindo um diagnóstico abrangente e representativo.

Além do engajamento interno, a sociedade civil organizada também participa ativamente da autoavaliação, por meio das empresas parceiras que oferecem vagas de estágio e oportunidades de emprego para acadêmicos e egressos. Essa interação fortalece a relação entre a faculdade e o mercado de trabalho, permitindo que empregadores avaliem o desempenho e a formação dos profissionais oriundos da instituição.

A inclusão desses diversos segmentos assegura uma visão ampla e diversificada do desempenho institucional, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais inovador, eficiente e alinhado às demandas sociais e profissionais. Dessa forma, a Autoavaliação Institucional não apenas mensura a qualidade dos serviços educacionais, mas também orienta ações estratégicas para aprimorar continuamente a experiência acadêmica e a inserção dos egressos no mercado.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados

A análise dos questionários de autoavaliação utiliza a métrica Net Promoter Score (NPS), que classifica as respostas em três categorias: **Detratores** (0 a 6) – Avaliação negativa; **Neutros** (7 e 8) – Avaliação moderada; e **Promotores** (9 e 10) – Avaliação positiva (Figura 4). O NPS final é calculado subtraindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores, resultando em uma pontuação que se enquadra nas seguintes zonas: **Crítico** (-100 a 0); **Aperfeiçoamento** (1 a 30); **Qualidade** (31 a 70); e **Excelência** (71 a 100), conforme apresentado na figura 5.

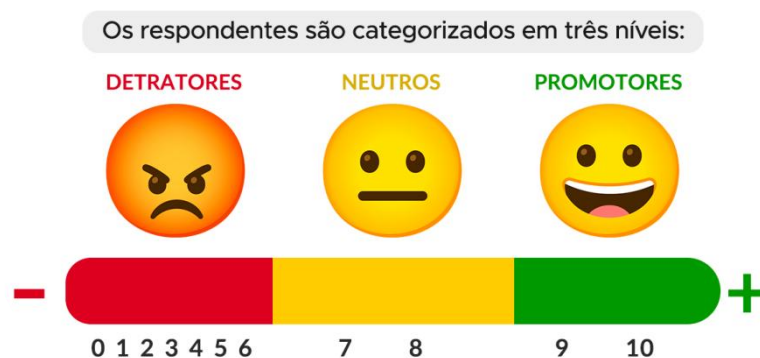


Figura 4 - Categorização dos respondentes em cada questão da autoavaliação Institucional. Índice de satisfação de 0 a 6, classificação: detrator (vermelho). Índice de satisfação 7 e 8, classificação: neutro (amarelo); Índice de satisfação 9 e 10, classificação: promotor (verde).

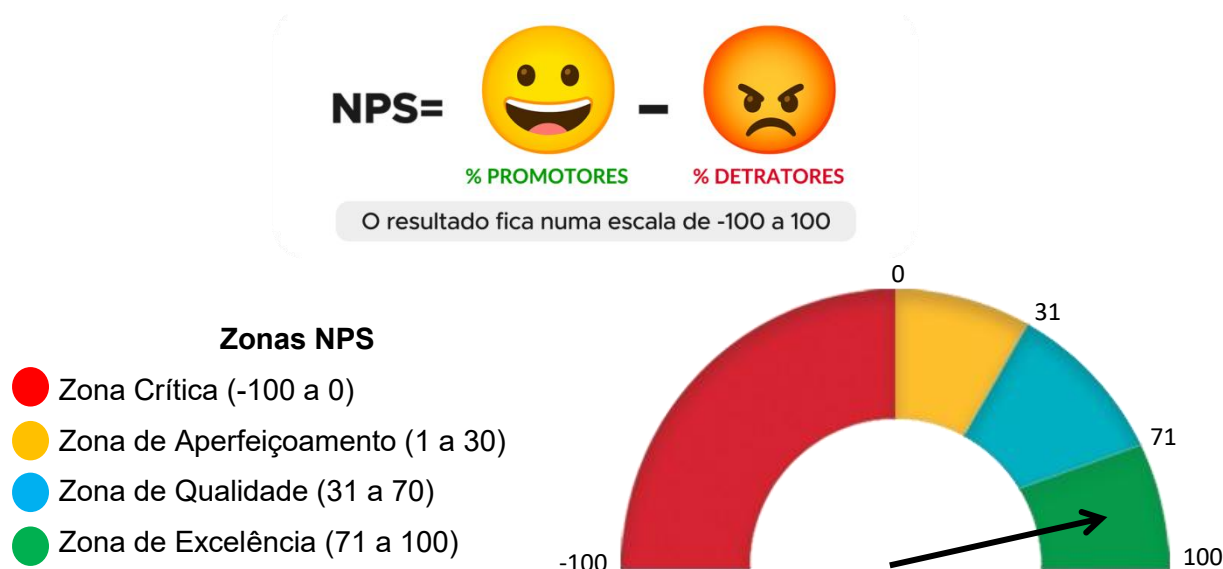


Figura 5 - Representação gráfica da Análise NPS. A subtração da porcentagem de detratores, do percentual de promotores, resulta no valor NPS. O Valor NPS determina a zona NPS em que cada item avaliado é categorizado.

Os dados coletados são analisados e disponibilizados em dashboards interativos, permitindo uma visualização clara e acessível dos resultados. Esses painéis auxiliam na elaboração de relatórios institucionais, que são apresentados aos diferentes setores da instituição e à sociedade civil, garantindo transparência e embasando planos de ação para melhorias contínuas. Dessa forma, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia reafirma seu compromisso com a qualidade educacional, a participação coletiva e a construção de uma instituição cada vez mais inovadora e eficiente.



3

DESENVOLVIMENTO



3. DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados na seção de desenvolvimento do relatório, pertencem ao ano base de 2024 e foram analisados e consolidados pelos atores da instituição, perfazendo no planejamento e na execução das ações. Nesta seção o objetivo é suscitar um diagnóstico referente a instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da instituição. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. É importante destacar que com base nos 5 eixos do Sinaes mencionados na seção metodologia, foram estabelecidas metas e ações para cada um desses aspectos que estão detalhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3.1. Resultado da avaliação institucional interna de 2024.

A figura 6 sintetiza o resultado geral por eixo das respostas dos segmentos participantes da autoavaliação institucional em 2024. Os resultados foram obtidos a partir do cálculo da média NPS obtida em cada segmento pesquisado, dentro de cada eixo avaliado.

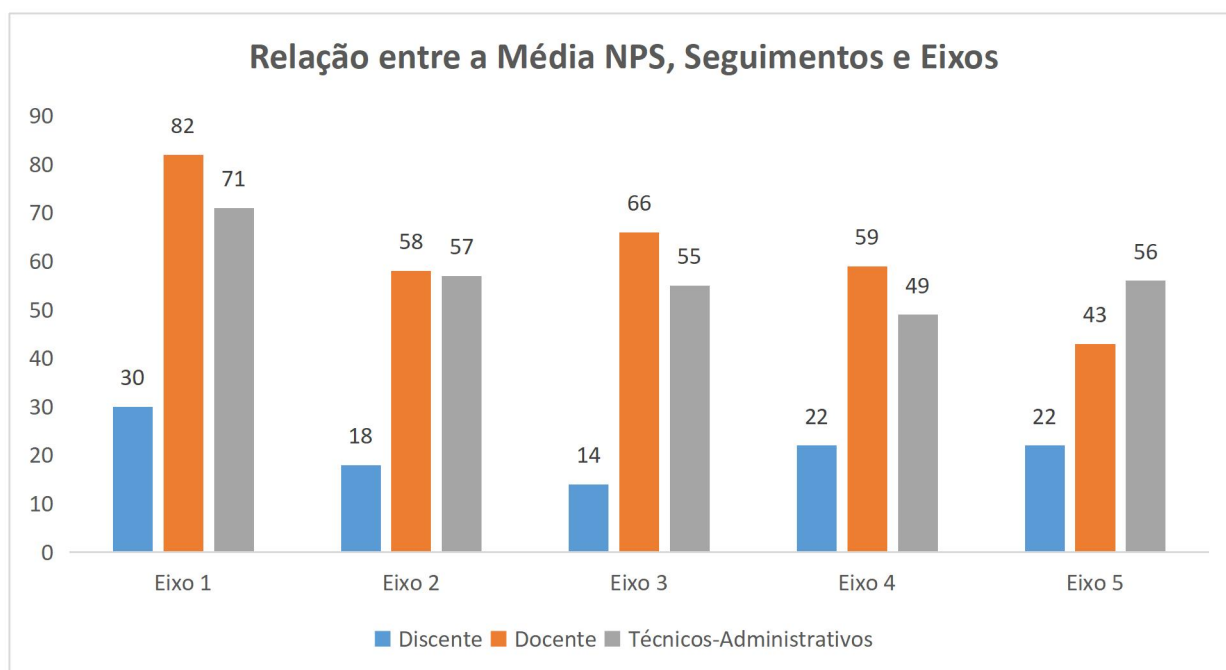


Figura 6: Resultados das médias NPS alcançadas em cada segmento da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) separada eixo: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura.

Uma análise detalhada das médias dos valores de NPS em cada eixo revela percepções distintas entre os segmentos participantes. O Eixo 1, que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, alcançou resultados expressivos entre docentes e técnicos-administrativos, sendo classificado na zona de excelência, com médias de 82 e 71, respectivamente. Já entre os discentes, o eixo foi avaliado dentro da zona de aperfeiçoamento, porém com valor NPS médio de 3, próximo da zona de transição para qualidade.

Os Eixos 2, 3, 4 e 5, que abordam aspectos do desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura, foram avaliados dentro da zona de qualidade por docentes e técnicos-administrativos, com médias sempre superiores a 49. No entanto, a média dos discentes nesses mesmos eixos foi consideravelmente menor — variando entre 14 e 22 pontos — assumindo posição na zona de aperfeiçoamento em todos os eixos.

Apesar de os cinco eixos ainda se manterem, de modo geral, na zona de qualidade segundo os discentes, os valores obtidos evidenciam uma percepção mais crítica desse segmento. Esses resultados reforçam a importância de um olhar mais atento às demandas e experiências dos estudantes, indicando a necessidade de ações direcionadas ao aprimoramento contínuo da qualidade institucional a partir da escuta ativa da comunidade discente.

3.1.1. Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional

A participação da comunidade acadêmica da Faculdade de Tecnologia da Amazônia na Autoavaliação Institucional tem apresentado uma evolução significativa entre os anos de 2022 e 2024. Em 2022, ano em que a FATEC recebeu as portarias de credenciamento e autorização dos cursos de Pedagogia, Direito, Administração, Enfermagem e Logística, apenas docentes e técnicos administrativos participaram da pesquisa, com taxas de participação de 83% e 63%, respectivamente. Já em 2023, com a inclusão dos discentes na avaliação, a participação foi de 44% entre os alunos, 12% entre os docentes e 28% entre os técnicos administrativos. Em 2024, observou-se um crescimento expressivo no engajamento de todos os segmentos: 49% dos discentes participaram, assim como 51% dos docentes e 53% dos técnicos administrativos. Esses dados evidenciam um aumento progressivo no envolvimento da comunidade acadêmica com a autoavaliação institucional, refletindo um compromisso crescente com a melhoria contínua da instituição.

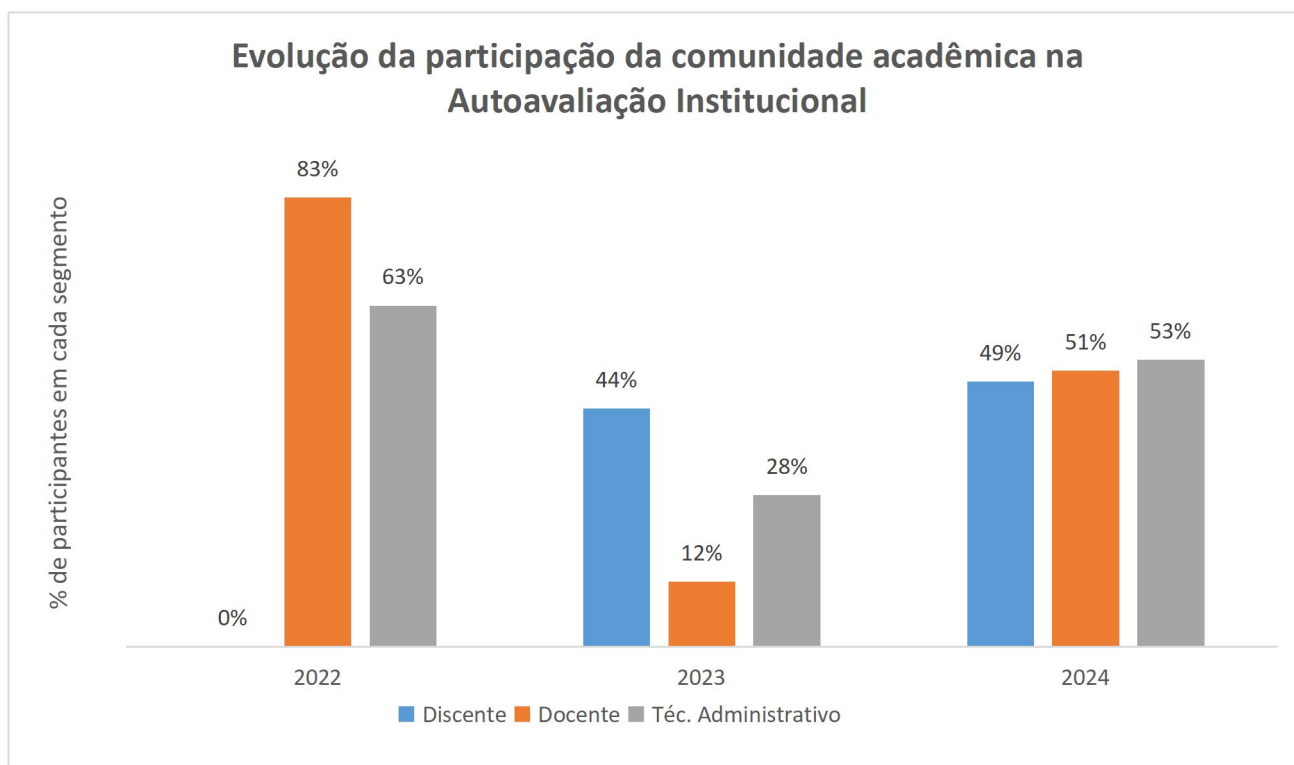


Figura 7: Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2019 a 2024.

3.2. Questionário de autoavaliação institucional 2024

3.2.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.2.1.1 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

O eixo “Planejamento e Avaliação Institucional” foi o que obteve o maior NPS na pesquisa de 2024, ressaltando o trabalho realizado pela CPA e a percepção da comunidade acadêmica a respeito da importância das pesquisas de autoavaliação para o desenvolvimento institucional. Entre docentes e técnicos-administrativos, o indicador ficou em zona de excelência, enquanto para os alunos, permaneceu em zona de aperfeiçoamento (Quadro 5). Esse resultado evidencia que, entre os discentes, ainda é necessário reforçar a divulgação dos objetivos da CPA e demonstrar de forma mais clara sua importância para a melhoria contínua da IES. Investir em estratégias de comunicação mais eficazes e acessíveis para esse público pode contribuir significativamente para o fortalecimento da cultura de autoavaliação e para um maior engajamento estudantil nos processos avaliativos.

Quadro 5: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, sobre a importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Discentes	30	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	82	EXCELÊNCIA
Técnicos-Administrativos	71	EXCELÊNCIA

3.2.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.2.1. Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão Institucional

O resultado da pesquisa de autoavaliação institucional, aplicado a Sociedade Civil Organizada em 2024, fornece informações que permitem concluir que a Instituição vem cumprindo com sua missão de forma excelente. Cinco questões envolvendo a missão da FATEC foram disponibilizadas às empresas parceiras (quadro 6).

Quadro 6: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Missão Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FATEC demonstram respeito à diversidade étnica e cultural no ambiente de trabalho.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Sociedade Civil Organizada	82	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FATEC atuam com as habilidades e as competências requeridas para a sua atividade profissional.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Sociedade Civil Organizada	82	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FATEC se relacionam no seu espaço profissional com postura ética.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS

Sociedade Civil Organizada	82	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FATEC agem no seu ambiente de trabalho com respeito e preocupação para as questões ambientais, reduzindo o desperdício de materiais.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Sociedade Civil Organizada	76	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - A partir da experiência com os acadêmicos/egressos da FATEC, qual a probabilidade de indicar a contratação de outros profissionais provenientes da Instituição.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Sociedade Civil Organizada	85	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Preparo dos estudantes para o mercado de trabalho.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Docentes	69	QUALIDADE
QUESTÃO - Conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Discentes	12	APERFEIÇOAMENTO
QUESTÃO - Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE
Docentes	73	EXCELÊNCIA
Técnicos-Administrativos	56	QUALIDADE

As questões disponibilizadas para a sociedade civil organizada abordaram pontos importantes sobre a atuação de nossos alunos e egressos como: o respeito à diversidade étnica e cultural, as habilidades e competências requeridas para a atividade profissional, postura ética e o respeito e a preocupação para as questões ambientais. Constava também uma pergunta sobre a probabilidade de indicar a contratação de outros profissionais provenientes da Instituição. Em todas as questões a instituição atingiu a zona NPS de excelência.

Em acréscimo, o questionário docente contou com a questão sobre o “Preparo dos estudantes pela instituição para o mercado de trabalho”, que resultou em avaliação na zona de qualidade, e para discentes, a questão relacionada ao conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação com resultado na zona NPS de aperfeiçoamento.

Para os segmentos de discentes, docentes e técnicos-administrativos foi avaliada a promoção de ações pela Instituição que estimulam o respeito à diversidade, com zona NPS de qualidade para discentes e técnicos-administrativos e excelência para os docentes.

Desta forma, nota-se que a missão Institucional vem sendo executada através do desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva dos acadêmicos, das habilidades e competências exigidas para atuação profissional, de forma a entregar ao mercado de trabalho agentes de transformação social, econômico, ambiental e empreendedor, necessários para contribuir com o desenvolvimento do estado e do país.

Para aprimorar os indicadores que permaneceram na zona de aperfeiçoamento, especialmente entre os discentes, recomenda-se intensificar as ações de sensibilização e divulgação das iniciativas institucionais, como as atividades da CPA e do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, por meio de campanhas informativas, eventos integradores, canais digitais e ações presenciais que aproximem ainda mais os estudantes das estratégias institucionais voltadas à sua formação integral. Esse movimento visa não apenas melhorar os índices de percepção, mas também fortalecer o protagonismo estudantil no processo de autoavaliação e na construção coletiva da qualidade acadêmica.

Plano de Desenvolvimento Institucional

O quadro 7 apresenta as questões que avaliam o Planejamento Didático-Instrucional e a Política de Ensino, inseridas no Eixo 2 – Dimensão 1 do Plano de Desenvolvimento Institucional. Além disso, exibe os resultados obtidos de cada segmento na autoavaliação institucional referente ao ano de 2024.

Quadro 7: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Plano de Desenvolvimento Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Ensino presencial: técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE
QUESTÃO - Eficácia dos métodos avaliativos empregados.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Docentes	63	QUALIDADE
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos didático-pedagógicos disponíveis.		

SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Docentes	73	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos tecnológicos disponíveis.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Docentes	73	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - : Avaliações: alinhamento com o conteúdo ministrado e qualidade das questões.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE

Os acadêmicos responderam duas questões relacionadas ao Planejamento Didático- Instrucional e a Política de Ensino. A primeira, referente às técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados, e segunda, que trata do alinhamento do conteúdo ministrado e da qualidade das questões nas avaliações, ambas enquadradas na zona de qualidade.

Por sua vez, os docentes responderam a três questões. A primeira, sobre a eficácia dos métodos avaliativos utilizados, foi avaliada em zona de qualidade. As outras duas, voltadas à aprendizagem e relacionadas aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis, foram classificadas na zona de excelência.

Considerando o indicador em zona de aperfeiçoamento, torna-se necessário promover ações voltadas à qualificação das práticas pedagógicas, com foco na diversificação das técnicas de ensino e na melhoria contínua dos métodos avaliativos. Além disso, é importante criar espaços de escuta e diálogo com os estudantes, a fim de identificar suas percepções e expectativas em relação ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo uma abordagem mais alinhada às suas realidades e necessidades acadêmicas. Essa integração entre teoria, prática e feedback pode contribuir significativamente para elevar o nível de satisfação discente e, conseqüentemente, aprimorar o indicador na próxima avaliação.

Atividades Interdisciplinares e transversais

O planejamento e a organização das atividades interdisciplinares e transversais foram avaliados por discentes e docentes na zona NPS de qualidade (Quadro 8), o que evidencia que as ações desenvolvidas pelas coordenações de ensino e cursos, em parceria com docentes e estudantes, estão alinhadas às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia. No entanto, os resultados obtidos entre os

discentes exigem atenção, uma vez que os índices NPS se encontram próximos da zona de transição para o aperfeiçoamento.

Nas respostas discursivas, os acadêmicos relataram dificuldade em diferenciar as atividades interdisciplinares das transversais, o que demonstra a necessidade de ações mais claras de orientação por parte das coordenações e professores. Para que os objetivos pedagógicos dessas práticas sejam plenamente compreendidos e valorizados pelos estudantes, será fundamental intensificar os processos de comunicação e acompanhamento, promovendo maior clareza quanto às finalidades, metodologias e impactos dessas atividades no processo formativo.

Quadro 8: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes ao eixo 2 - Dimensão 1 - Atividades Interdisciplinares e transversais. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Atividades transversais: planejamento e organização.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE
Docentes	61	QUALIDADE
QUESTÃO - Atividades Interdisciplinares: planejamento e organização.		
SEGMENTO	VALOR NPS	ZONA NPS
Discentes	35	QUALIDADE
Docentes	59	QUALIDADE

3.2.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

O questionário de autoavaliação institucional de 2024 contemplou duas questões específicas relacionadas à responsabilidade social da Faculdade de Tecnologia da Amazônia. A primeira foi direcionada à sociedade civil organizada e tratou da percepção quanto à contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região, enquanto a segunda abordou a política institucional de inclusão de funcionários com deficiência (PCD), sendo respondida por toda a comunidade acadêmica.

Os resultados demonstraram uma avaliação altamente positiva: a questão voltada à sociedade civil obteve um NPS enquadrado na zona de excelência, evidenciando o impacto positivo das ações da FATEC no contexto regional. Já a questão sobre inclusão de funcionários PCD foi classificada na zona de qualidade por todos os segmentos consultados — discentes, docentes e técnicos-administrativos — conforme demonstrado no Quadro 9. Esses resultados

reforçam o compromisso da Instituição com a responsabilidade social, tanto no âmbito externo quanto interno, e indicam que as políticas implementadas estão em consonância com os valores institucionais e com as expectativas da comunidade.

Quadro 9: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 2 – Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Sociedade Civil Organizada	88	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Política para inclusão de funcionários PCD		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	43	QUALIDADE
Docentes	63	QUALIDADE
Técnicos-Administrativos	58	QUALIDADE

3.2.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Nesta seção são apresentados os resultados dos indicadores presentes na pesquisa de autoavaliação institucional de 2024, separados nas dimensões 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão), 4 (Comunicação com a sociedade) e 9 (Políticas de atendimento aos discentes)

3.2.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica

A divulgação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROMICT) foi avaliada de forma distinta pelos segmentos participantes da autoavaliação institucional de 2024. Na percepção dos discentes, o item encontra-se na zona NPS de aperfeiçoamento, apontando para a necessidade de estratégias mais eficazes de comunicação e visibilidade do programa entre os estudantes. Já entre os docentes, a divulgação foi classificada na zona de qualidade, demonstrando maior familiaridade

com a proposta e ações do PROMICT. Esses dados, apresentados no Quadro 10, indicam a importância de fortalecer os canais de divulgação e o engajamento estudantil nas atividades de iniciação científica, ampliando o alcance e a compreensão dos objetivos e benefícios do programa.

Quadro 10: Questão sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, sobre a divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT).		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	12	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	55	QUALIDADE

Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão.

A pesquisa sobre as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão revelou percepções significativas dos discentes e docentes quanto à importância e organização das atividades extensionistas. Entre os discentes, a questão sobre a inclusão da extensão nas disciplinas da matriz curricular e seu impacto na formação acadêmica foi classificada na zona NPS de qualidade. Já a organização e aplicação das atividades de extensão foram avaliadas na zona NPS de aperfeiçoamento, indicando a necessidade de ajustes para otimizar sua execução.

Para os docentes, a relevância dos resultados das atividades extensionistas para a melhoria da qualidade de vida da população atendida, bem como para a formação social e profissional dos alunos, foi classificada na zona NPS de qualidade. Da mesma forma, o índice de satisfação com a divulgação dessas atividades também obteve classificação na mesma zona, evidenciando reconhecimento positivo, mas possivelmente com oportunidades de aprimoramento na comunicação e alcance das ações extensionistas (Quadro 11).

Quadro 11: Questões sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 sobre as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - A extensão faz parte das disciplinas na matriz curricular do curso e agrega valor a formação acadêmica do aluno.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE

QUESTÃO - Organização e aplicação das atividades de extensão		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	12	APERFEIÇOAMENTO
QUESTÃO - Divulgação das atividades de extensão.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	49	QUALIDADE
QUESTÃO - Os resultados com as atividades de Extensão são de relevância para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para a formação social e profissional do aluno.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	61	QUALIDADE

3.2.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

O quadro 12 apresenta as questões referentes ao eixo 3 - dimensão 4 presentes no questionário e os resultados de cada segmento na autoavaliação institucional de 2024.

Quadro 12: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 3 – Dimensão 4. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a sociedade.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Sociedade Civil Organizada	88	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Divulgação de eventos, atividades, cursos e ações para a comunidade externa.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Técnicos-Administrativos	56	QUALIDADE
QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a comunidade interna através de cartazes, banners, redes sociais e site.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Técnicos-Administrativos	56	QUALIDADE
QUESTÃO - Acesso às informações institucionais através do site e das redes sociais.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS

Discentes	31	QUALIDADE
Docentes	71	EXCELÊNCIA
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	15	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	67	QUALIDADE
Técnicos-Administrativos	53	QUALIDADE

A pesquisa sobre a comunicação institucional revelou percepções distintas entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. No que diz respeito à comunicação da Instituição com a sociedade, a avaliação feita pela sociedade civil organizada classificou essa dimensão na zona NPS de excelência, evidenciando um alto nível de satisfação.

A divulgação de eventos, atividades, cursos e demais ações voltadas à comunidade externa, conforme avaliação dos técnicos-administrativos, foi classificada na zona de qualidade. De maneira semelhante, a comunicação institucional direcionada à comunidade interna — realizada por meio de cartazes, banners, redes sociais e site — também foi enquadrada na mesma faixa.

A respeito do acesso às informações institucionais por meio do site e das redes sociais, a percepção variou entre os segmentos. Os discentes atribuíram um NPS de 31 pontos, classificando essa questão na zona de qualidade, enquanto os docentes apresentaram um índice significativamente maior, de 71 pontos, resultando em uma classificação na zona de excelência.

Por fim, a questão referente ao atendimento e retorno dado pela Ouvidoria obteve avaliações diferenciadas. Os discentes classificaram esse aspecto na zona de aperfeiçoamento, sinalizando oportunidades de melhoria nesse serviço. Já os docentes e técnicos-administrativos avaliaram o atendimento na zona de qualidade, atribuindo, respectivamente notas NPS iguais a 67 e 53 pontos.

Os resultados demonstram que, de modo geral, a comunicação institucional é bem avaliada, principalmente pelos docentes e pela sociedade civil organizada. No entanto, os dados apontam a necessidade de melhorias na divulgação e no retorno dado aos atendimentos da Ouvidoria, principalmente no que se refere à experiência dos discentes.

3.2.3.3. Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discente

O quadro 13 apresenta as questões referentes a política de atendimento aos discentes presentes no questionário e os resultados de cada segmento na autoavaliação institucional de 2022.

Quadro 13: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente a política de atendimento aos discentes. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Apoio psicopedagógico.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE
QUESTÃO - Acolhida aos calouros.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	35	QUALIDADE
QUESTÃO - Nivelamento.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE
QUESTÃO - Divulgação do edital de monitoria.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	17	APERFEIÇOAMENTO
QUESTÃO - Atendimento do NADI (empregabilidade).		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	16	APERFEIÇOAMENTO
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	15	APERFEIÇOAMENTO
QUESTÃO - Política de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	69	QUALIDADE

As questões relacionadas aos serviços de atendimento e suporte oferecidos aos discentes, especificamente nas áreas de apoio psicopedagógico, nivelamento e acolhimento aos calouros foram avaliadas pelos acadêmicos dentro da zona NPS de qualidade. Esse resultado indica que as ações desenvolvidas nessas áreas têm sido percebidas de forma positiva pela comunidade estudantil. Na visão dos discentes, a Política de Atendimento ao Discente foi ainda mais bem avaliada, apresentando pontuação próxima à zona de excelência, o que reforça o alinhamento das práticas institucionais com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Por outro lado, os serviços classificados na zona de aperfeiçoamento sinalizam pontos importantes a serem aprimorados. A divulgação do edital de monitoria e o atendimento oferecido pelo Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (NADI), voltado à empregabilidade e suporte à permanência estudantil, obtiveram, respectivamente, NPS iguais a 17 e 16 pontos. Esses dados reforçam a necessidade de investimentos em comunicação e resolutividade, visando qualificar ainda mais o relacionamento institucional com os discentes e fortalecer a percepção de efetividade desses serviços.

Atendimento dos Discentes nos Setores Administrativos

O quadro 14 apresenta as questões referentes ao atendimento aos discentes nos setores administrativos, presentes no questionário e os resultados de cada segmento na autoavaliação institucional de 2024.

Com base nos resultados apresentados, observa-se que os serviços de atendimento da Secretaria Acadêmica e o retorno das solicitações realizadas via portal do aluno foram avaliados pelos discentes na zona NPS de aperfeiçoamento, com notas de 26 e 25, respectivamente. Esses dados indicam a necessidade de revisar os fluxos de atendimento, aumentar a eficiência na resposta às demandas dos estudantes e promover maior clareza na comunicação institucional, especialmente em relação aos prazos e canais de atendimento.

Por outro lado, o atendimento do setor financeiro foi classificado na zona NPS de qualidade, com nota 34, o que evidencia uma percepção mais positiva nesse serviço em comparação aos demais, ainda que permaneça abaixo da zona de excelência. Esse cenário reforça a importância de continuar investindo em capacitação das equipes, revisão dos processos e ampliação dos canais de comunicação para garantir um atendimento mais ágil, resolutivo e satisfatório aos acadêmicos.

Quadro 14: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente ao atendimento dos setores administrativos. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Atendimento da Secretaria Acadêmica.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	26	APERFEIÇOAMENTO
QUESTÃO - Retorno das solicitações realizadas via portal do aluno.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	25	APERFEIÇOAMENTO
QUESTÃO - Atendimento do setor financeiro.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	34	QUALIDADE

3.2.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

Nesta seção são apresentados os resultados dos indicadores presentes na pesquisa de autoavaliação institucional de 2024, separados nas dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão Institucional) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.2.4.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

O quadro 15 apresenta as questões referentes ao eixo 4 - dimensão 5 presentes nos questionários e os resultados de cada segmento na autoavaliação institucional de 2024.

Quadro 15: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente ao Eixo 4 – Dimensão 5. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	61	QUALIDADE
QUESTÃO - Contribuição dos cursos/treinamentos para o aperfeiçoamento das suas atividades.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Técnicos-Administrativos	48	QUALIDADE
QUESTÃO - Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e		

profissional.

SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	59	QUALIDADE
Técnicos-Administrativos	47	QUALIDADE

Os cursos de atualização pedagógica e formação continuada voltados ao corpo docente, bem como os treinamentos destinados ao aperfeiçoamento das atividades dos técnicos-administrativos, foram temas abordados na autoavaliação institucional de 2024. Ambos os segmentos avaliaram essas iniciativas na zona NPS de qualidade, o que demonstra um reconhecimento positivo por parte dos colaboradores, ainda que existam oportunidades de aprimoramento a serem consideradas.

Adicionalmente, as condições oferecidas pela Instituição para o desenvolvimento pessoal e profissional também foram classificadas nessa mesma zona, refletindo uma percepção favorável sobre o suporte institucional à qualificação contínua de seus profissionais. Esses resultados reforçam o compromisso da Faculdade de Tecnologia da Amazônia com o investimento na valorização e capacitação de sua equipe, contribuindo diretamente para a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

3.2.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Organização institucional: Setores administrativos de apoio aos colaboradores

O quadro 16 apresenta as questões referentes ao eixo 4 - dimensão 6 presentes nos questionários e os resultados de cada segmento na autoavaliação institucional de 2024.

Quadro 16: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente ao Eixo 4 – Dimensão 6. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - DTI: atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	47	QUALIDADE
Técnicos-Administrativos	46	QUALIDADE

QUESTÃO - RH: atendimento e retorno dado.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS

Docentes	51	QUALIDADE
Técnicos-Administrativos	40	QUALIDADE
QUESTÃO - Recursos Pedagógicos: materiais, atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	69	QUALIDADE
Técnicos-Administrativos	62	QUALIDADE
QUESTÃO - Apoio aos laboratórios didáticos: atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	59	QUALIDADE
QUESTÃO - Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	49	QUALIDADE
Técnicos-Administrativos	43	QUALIDADE

A pesquisa sobre o atendimento e suporte oferecido aos docentes e técnicos-administrativos revelou percepções variadas em diferentes áreas institucionais. Os serviços classificados na zona de qualidade incluem o atendimento e apoio prestado pelo DTI, com um NPS de 47 pontos para os docentes e 46 pontos para os técnicos-administrativos, além do atendimento e retorno dado pelo setor de RH, que obteve 51 pontos entre os docentes e 40 pontos entre os técnicos-administrativos. Ainda dentro dessa zona, a eficiência da comunicação entre os setores da Instituição foi avaliada com um NPS de 49 pontos pelos docentes e 43 pontos pelos técnicos-administrativos. O suporte relacionado a recursos pedagógicos, como materiais, atendimento e apoio prestado, também foi avaliado de forma positiva, alcançando um NPS de 69 pontos entre os docentes e 62 pontos entre os técnicos-administrativos. Já o apoio aos laboratórios didáticos recebeu um NPS de 59 pontos por parte dos docentes, mantendo-se igualmente na zona de qualidade.

De forma geral, os resultados indicam que a Instituição mantém um padrão de qualidade nos serviços prestados aos colaboradores, com destaque para o suporte pedagógico. No entanto, há oportunidades de melhoria na comunicação interna e no atendimento dos setores administrativos, especialmente no suporte técnico (DTI) e no RH, que apresentaram os menores índices dentro da zona de qualidade. Investir na escuta ativa dos usuários e no aprimoramento dos fluxos de atendimento pode contribuir para a elevação desses indicadores em futuras avaliações.

3.2.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

O quadro 17 apresenta a questão referente ao eixo 4 - dimensão 10 presente nos questionários e os resultados de cada segmento na autoavaliação institucional de 2024.

Quadro 17: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 4 – Dimensão 10. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	22	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	75	EXCELÊNCIA
Técnicos-Administrativos	56	QUALIDADE

A avaliação da gestão institucional, considerando aspectos como organização, compromisso com a educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento, apresentou percepções distintas entre os segmentos avaliados. Os docentes atribuíram um NPS de 75, classificando esse aspecto na zona de excelência, o que demonstra elevado reconhecimento quanto à atuação da Instituição nesse eixo. Entre os técnicos-administrativos, o indicador alcançou 56 pontos, sendo enquadrado na zona de qualidade. Já entre os discentes, o NPS foi de 22 pontos, situando-se na zona de aperfeiçoamento, o que aponta para a necessidade de fortalecer a comunicação institucional e tornar mais visíveis para os estudantes as ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento e à qualidade educacional.

3.2.5. Eixo 5 - Infraestrutura

3.2.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura

Nesta seção são apresentados os resultados dos indicadores presentes na pesquisa de autoavaliação institucional de 2024, dimensão 7 (Infraestrutura).

Instalações Administrativas

Os técnicos-administrativos avaliaram positivamente a infraestrutura do setor em que atuam e a adequação das instalações para pessoas com deficiência, classificando ambos os itens na zona NPS de qualidade. As avaliações resultaram em valores NPS de 45 e 46, respectivamente (Quadro 18), evidenciando uma percepção geral satisfatória quanto às condições físicas de trabalho e à acessibilidade institucional. Esses dados indicam um cenário favorável, com margem para aprimoramentos que reforcem ainda mais o compromisso da Instituição com a inclusão e o bem-estar no ambiente laboral.

Quadro 18: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes as instalações administrativas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Infraestrutura do seu setor.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Técnicos-Administrativos	45	QUALIDADE
QUESTÃO - Adequação das instalações para pessoas com deficiências (PCD).		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Técnicos-Administrativos	46	QUALIDADE

Salas de aula

Na autoavaliação institucional de 2024, as salas de aula foram avaliadas de forma positiva por discentes e docentes, evidenciando uma percepção favorável em relação à infraestrutura educacional. Os discentes atribuíram um NPS de 26, classificando o item na zona de aperfeiçoamento, enquanto os docentes indicaram um NPS de 57, posicionando a avaliação na zona de qualidade (Quadro 19). Esses resultados indicam que, embora a infraestrutura das salas atenda adequadamente às expectativas dos estudantes, ela é ainda mais valorizada pelo corpo docente. Isso reforça o reconhecimento da Instituição quanto à oferta de um ambiente adequado e funcional para o processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de melhoria sob a ótica discente. Para elevar a nota atribuída pelos discentes, recomenda-se a adoção de estratégias que promovam maior escuta ativa e participação estudantil na identificação de necessidades e sugestões de melhorias.

Quadro 19: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes as salas de aula. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Sala de aula.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	26	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	57	QUALIDADE

Auditório

Na autoavaliação institucional de 2024, o auditório foi avaliado por todos os segmentos, com variações no grau de satisfação. Docentes e técnicos-administrativos atribuíram ao espaço notas NPS de 32 e 31, respectivamente, posicionando o item na zona de qualidade. Já os discentes apresentaram um nível de satisfação menor, com valor NPS de 16, classificando o auditório na zona de aperfeiçoamento (Quadro 20). Esses resultados evidenciam que, embora haja reconhecimento geral da qualidade do espaço, há oportunidades de melhorias na percepção dos alunos e colaboradores.

Quadro 20: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes ao auditório. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Auditório		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	16	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	32	QUALIDADE
Técnicos-administrativo	31	QUALIDADE

Sala dos professores

Na autoavaliação institucional de 2024, a sala dos professores recebeu nota NPS igual a 31, o que a posiciona na zona de qualidade. Esse resultado indica um bom nível de satisfação com o espaço destinado aos professores, embora ainda haja margem para aprimoramentos que possam elevar essa percepção para a zona de excelência (Quadro 21).

Quadro 21: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente a sala dos professores. No quadro é apresentado o segmento consultado e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Sala dos professores

SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Docentes	31	QUALIDADE

Espaços de Convivência e Alimentação

A avaliação dos espaços de convivência e alimentação revelou percepções distintas entre os segmentos participantes da autoavaliação institucional. Os discentes atribuíram um NPS de 17 e os docentes, 27, classificando ambos os resultados na zona de aperfeiçoamento. Esses dados indicam que há oportunidades de melhoria quanto ao conforto, funcionalidade e adequação desses ambientes para o convívio acadêmico. Já os técnicos-administrativos apresentaram uma percepção um pouco mais favorável, com um NPS de 38, posicionando o item na zona de qualidade. Os resultados reforçam a necessidade de investimentos e aprimoramentos nesses espaços, de forma a atender melhor às expectativas da comunidade acadêmica e promover um ambiente mais acolhedor e integrador (Quadro 22).

Quadro 22: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente aos espaços de convivência e de alimentação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Espaços de Convivência e Alimentação.

SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	17	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	27	APERFEIÇOAMENTO
Técnicos-administrativo	38	QUALIDADE

Laboratórios e Cenários de Práticas

Na edição de 2024 da autoavaliação institucional, a infraestrutura física e os recursos tecnológicos voltados às aulas práticas foram avaliados de forma distinta pelos diferentes segmentos. Os docentes atribuíram uma percepção positiva ao item, resultando em um NPS 45, o que o posiciona na zona de qualidade. Por outro lado, os discentes demonstraram menor satisfação com o item sendo avaliado na zona de aperfeiçoamento, ao alcançar um NPS de 22. Esses resultados evidenciam a necessidade de aprimoramento dos espaços e recursos destinados às práticas acadêmicas, especialmente do ponto de vista dos estudantes (Quadro 23).

Quadro 23: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente ao suporte às aulas práticas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	22	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	45	QUALIDADE

Bibliotecas

Em 2024, a autoavaliação institucional analisou três aspectos das bibliotecas da Faculdade de Tecnologia da Amazônia: acervo (físico e virtual), infraestrutura física e acesso ao acervo digital. Em todas as dimensões avaliadas, tanto docentes quanto discentes posicionaram os serviços oferecidos na zona NPS de qualidade, refletindo uma percepção geral positiva. Especificamente, a infraestrutura física e o acervo físico obtiveram NPS 32 entre os discentes e NPS 41 entre os docentes. Quanto ao acesso e à qualidade do acervo virtual, os resultados revelaram NPS 31 entre os discentes e 49 entre os docentes, indicando que, embora a avaliação seja satisfatória, há espaço para melhorias, sobretudo na experiência dos estudantes (Quadro 24).

Quadro 24: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referentes as bibliotecas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Biblioteca física: infraestrutura e acervo.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	32	QUALIDADE
Docentes	41	QUALIDADE

QUESTÃO - Biblioteca virtual: acesso e acervo.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	31	QUALIDADE
Docentes	49	QUALIDADE

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias, segundo discentes, docentes e técnicos-administrativos, foram avaliadas, respectivamente, com notas NPS iguais a 35, 63 e 47, sendo classificadas na zona NPS de qualidade (Quadro 25).

Quadro 25: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referente as instalações sanitárias. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Banheiros		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	35	QUALIDADE
Docentes	63	QUALIDADE
Técnicos-administrativo	47	QUALIDADE

Infraestrutura Tecnológica e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

O Quadro 26 apresenta as questões relacionadas aos recursos de tecnologias de informação e comunicação avaliados na pesquisa de autoavaliação institucional de 2024, bem como os resultados obtidos. Inicialmente, foi analisado o Portal RM, plataforma que permite o acesso a informações educacionais, como notas, frequência e planos de aula para discentes e docentes, além de disponibilizar dados de Recursos Humanos, como espelho de ponto, holerite e demais informações contratuais, acessíveis a docentes e técnicos-administrativos.

Os resultados apontaram que o portal foi classificado, segundo o índice NPS, com notas 22 pelos discentes, situando-se na zona de qualidade, enquanto docentes e técnicos-administrativos atribuíram um NPS de 51, posicionando-o na zona de qualidade. Além disso, ao avaliarem os recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho, os técnicos-administrativos atribuíram um NPS de 42, classificando esse item também na zona de qualidade.

Quadro 26: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2024 referentes aos recursos de tecnologias de informação e comunicação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Portal RM.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	22	APERFEIÇOAMENTO

Docentes	51	QUALIDADE
Técnicos-administrativo	51	QUALIDADE
QUESTÃO - Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho.		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Técnicos-administrativo	42	EXCELÊNCIA

Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)

A Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA), utilizada como suporte ao ensino, foi avaliada pelos discentes com um NPS de 17, sendo classificada em zona de aperfeiçoamento. Já os docentes atribuíram um NPS de 49, classificando a plataforma em zona de qualidade (Quadro 27).

Quadro 27: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2024, referente a Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)		
SEGMENTO	NPS	ZONA NPS
Discentes	17	APERFEIÇOAMENTO
Docentes	49	QUALIDADE



4

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados na seção anterior foram amplamente divulgados para a comunidade acadêmica e analisados pelos setores responsáveis pelos serviços avaliados em cada indicador. Com base nesses resultados, os setores realizaram o planejamento estratégico para a implementação de ações de melhoria. Neste relatório, serão apresentadas informações relevantes sobre o funcionamento de cada setor ao longo do ano de 2024, além de uma análise das metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o mesmo período. O objetivo é diagnosticar os avanços alcançados e os desafios que ainda precisam ser superados, destacando as principais potencialidades e fragilidades de cada indicador.

4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O processo de avaliação da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) é continuamente revisado e ajustado, buscando aprimorar a sensibilização da comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados das avaliações institucionais. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) adota estratégias diversificadas para esse fim, incluindo materiais impressos, como cartazes e folhetos, e recursos digitais, como aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas, e-mail, site institucional e portal acadêmico. Além disso, os resultados das avaliações são apresentados e debatidos anualmente em fóruns com técnicos-administrativos, docentes, coordenadores de curso e demais gestores acadêmicos.

A CPA reconhece o papel central da autoavaliação no desenvolvimento institucional da FATEC, bem como a percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à sua importância como promotora de melhorias institucionais. A participação ativa de todos os segmentos da instituição reforça o êxito da CPA na consolidação da cultura de autoavaliação, permitindo a identificação de potencialidades e fragilidades em cada setor. Com isso, a reflexão sobre as ações implementadas é conduzida com base nas metas estabelecidas no PDI.

Todas as metas e ações previstas no PDI para o triênio anterior foram cumpridas, restando apenas três ações que ainda não foram concluídas e visam ampliar a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada: (1) realização da pesquisa de autoavaliação com as comunidades atendidas pelos projetos de extensão e o público participante do evento de Responsabilidade Social; (2) confecção do Selo CPA, que destacará o ano da conquista; e (3) realização do Fórum CPA, direcionado aos discentes, como mecanismo de sensibilização e divulgação dos resultados das avaliações institucionais. A primeira ação será implementada a partir

de abril do semestre atual, enquanto as demais estão programadas para o segundo semestre de 2025, com a realização do Fórum CPA prevista no calendário acadêmico para o mês de agosto.

4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão Institucional

A missão da Faculdade de Tecnologia da Amazônia é formar profissionais no Ensino Superior com valores éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento regional e social. Dessa forma, a Instituição estrutura seus programas e ações voltados para o desenvolvimento de competências nos aspectos éticos, humanísticos e socioambientais. Além disso, reafirmando seu compromisso institucional, a FATEC atua na democratização do acesso ao Ensino Superior, contribui para a empregabilidade e impacta positivamente os índices de desenvolvimento econômico e social do estado.

Uma das metas do PDI estabelece a ampliação da oferta de vagas em cursos de graduação, por meio da solicitação de aumento de vagas e da abertura de novos cursos. Em 2024, a Instituição obteve autorização para a implementação do curso de Medicina, consolidando seu processo de expansão no estado e reforçando sua missão de democratizar o acesso ao Ensino Superior; no entanto, não foi realizada nenhuma solicitação para aumento de vagas nos cursos já existentes.

Grande parte dos cursos ofertados pela FATEC apresenta os menores valores de mensalidade entre as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas do estado, exercendo um impacto significativo na política de inclusão socioeducacional. Esse aspecto é particularmente relevante no Amazonas, onde uma parcela expressiva da população possui baixo poder aquisitivo. Segundo dados do IBGE (2020), apenas 23,7% da população de Manaus estava ocupada, com um salário médio mensal de três salários-mínimos, enquanto 37,9% dos domicílios apresentavam renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa.

Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino

Esta seção aborda a articulação entre o PDI e as políticas de ensino, fornecendo um diagnóstico detalhado da Instituição, destacando as principais potencialidades e fragilidades de cada indicador e analisando os avanços e desafios a serem enfrentados.

Os resultados das autoavaliações institucionais do triênio anterior evidenciam aspectos da organização didático-pedagógica considerados de qualidade, além de oportunidades de melhoria. Entre os pontos mais bem avaliados, destaca-se a atuação dos docentes, cuja prática pedagógica tem sido um diferencial na Instituição. Paralelamente, a FATEC tem investido constantemente na formação continuada do corpo docente, tanto em metodologias inovadoras quanto no uso de tecnologias educacionais inseridas no cotidiano acadêmico.

Em 2024, a Instituição promoveu processos de formação continuada, previstos no calendário acadêmico, além de assessoramento pedagógico individualizado e por curso, alinhando-se aos princípios pedagógicos institucionais e aos parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Programa de Qualidade de Ensino (PQE). No mesmo ano, foram realizados dois Seminários de Pedagogia Universitária, focados na adequação das práticas pedagógicas às diretrizes das metodologias ativas, alcançando 70% do quadro docente.

Além disso, os resultados da avaliação institucional indicam que a comunidade acadêmica vem, progressivamente, se apropriando da concepção de um modelo educacional que estimula maior autonomia dos estudantes e protagonismo na construção do conhecimento. No entanto, a pesquisa revelou a necessidade de aprimorar as políticas de pesquisa e monitoria, sugerindo a revisão das normativas que regulam essas atividades, tornando-as mais compatíveis com o perfil discente, majoritariamente composto por trabalhadores com disponibilidade reduzida para atividades no contraturno.

Curricularização da Extensão e Responsabilidade Social

A discussão sobre a curricularização da extensão gerou mudanças na política educacional, ampliando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A incorporação da extensão universitária nas matrizes curriculares consolidou-se como um componente essencial do trabalho pedagógico, associando-se também às práticas de responsabilidade social da Instituição.

Dessa forma, a Política de Ensino da FATEC assume um enfoque abrangente, alinhado às demandas formativas e ao mundo do trabalho, priorizando experiências acadêmicas que integrem ensino, pesquisa e extensão. Esse modelo educacional valoriza abordagens interdisciplinares, favorecendo a superação de paradigmas fragmentados e promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

Atividades Interdisciplinares e Transversais

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece como metas a promoção da interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento, garantindo a articulação entre teoria e prática, a responsabilidade social, a participação cidadã e o fortalecimento dos direitos humanos,

da ética, da acessibilidade e da inclusão. Além disso, prevê a implementação contínua de ações educativas voltadas ao meio ambiente, à preservação da memória cultural, à produção artística e à valorização do patrimônio cultural, sempre integrando ensino, pesquisa e extensão. Também fazem parte dos objetivos do PDI a revisão do programa das atividades interdisciplinares e a reformulação dos projetos transversais, visando aprimorar sua estrutura e impacto acadêmico.

No ano de 2024, todas as metas e ações previstas foram cumpridas, com a definição dos temas interdisciplinares pelos colegiados dos cursos e a escolha dos temas transversais pela coordenação de ensino. Os principais eixos trabalhados incluíram questões étnico-raciais, ambientais e de direitos humanos.

A seguir, são destacados alguns exemplos de atividades transversais desenvolvidas na Instituição: Cursos da área da Saúde: abordaram o eixo ambiental com o tema "Mudanças climáticas e seus impactos nas comunidades ribeirinhas do estado do Amazonas"; Curso de Pedagogia: discutiu o tema "Educação Étnico-Racial: Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais", promovendo reflexões sobre inclusão e equidade; e Curso de Direito: desenvolveu atividades relacionadas à temática "Justiça social e o fortalecimento de comunidades e povos originários", enfatizando o papel do direito na garantia da cidadania e no combate às desigualdades.

Além da inserção de temas transversais na matriz curricular, a Instituição também proporciona à comunidade acadêmica espaços para atualização e aprofundamento dessas discussões por meio de workshops, jornadas acadêmicas e eventos culturais, incentivando o diálogo e a imersão em experiências artísticas e socioculturais.

Uma das metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente é a implementação de ações que promovam os direitos humanos, assegurando a adoção, por parte da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC), de políticas afirmativas voltadas à equidade étnico-racial e à inclusão social.

Entre as ações estratégicas voltadas para essa finalidade, destaca-se a democratização do acesso ao Ensino Superior, por meio da ampliação de vagas para estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica, bem como para membros de grupos minoritários. Para viabilizar essa iniciativa, a Instituição concede bolsas de estudo integrais e parciais, tanto por meio de programas internos quanto por programas governamentais de bolsas e financiamento estudantil.

O Quadro 28 apresenta o quantitativo de bolsas concedidas em 2024, reforçando o compromisso institucional em garantir a inclusão educacional e ampliar a diversidade no Ensino Superior, possibilitando o ingresso e a permanência de cidadãos economicamente desfavorecidos, bem como de estudantes pertencentes a diferentes grupos étnico-raciais.

Além da concessão de bolsas, a FATEC desempenha um papel fundamental na defesa dos direitos humanos, da preservação ambiental e da equidade étnico-racial, promovendo discussões e ações sobre essas temáticas em suas atividades acadêmicas. Os cursos de

Graduação mantém uma política semestral de abordagem interdisciplinar dessas questões, enquanto a Instituição, por meio de diversos programas de bolsas estudantis e do Programa de Articulação, Pesquisa, Ensino Extensão e Responsabilidade Social (PAPEERI), desenvolve projetos direcionados às comunidades em situação de vulnerabilidade social, reafirmando seu compromisso com a transformação social e a inclusão educacional.

Quadro 28: Quantitativo de bolsas concedidas em 2024 oriundas de programas governamentais de bolsas e financiamento estudantil.

Programas	Número de bolsas
Bolsa Universidade	14
PROUNI	135
FIES	40
Bolsa Institucional	15
Convênio de Empresas	52
TOTAL	256

Atividades artísticas e Culturais

Em 2024, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) consolidou seu compromisso com a valorização da arte, cultura e integração acadêmica, promovendo diversas atividades artístico-culturais. Esses eventos proporcionaram aos estudantes a oportunidade de expressar sua criatividade, fortalecer vínculos, desenvolver habilidades práticas e ampliar sua formação por meio de experiências imersivas e enriquecedoras.

As atividades artístico-culturais de 2024 proporcionaram um impacto significativo na formação acadêmica e sociocultural dos alunos, promovendo maior engajamento, fortalecimento do senso de pertencimento e incentivo à expressão artística. Além disso, as iniciativas permitiram a interação entre diferentes cursos, ampliando a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de competências criativas e técnicas.

No primeiro semestre do ano de 2024, foi realizado o Sarau FATEC, que proporcionou um momento especial de integração, expressão artística e valorização cultural entre alunos, professores e colaboradores. O evento reuniu diversas apresentações musicais, recitais de poesia, performances teatrais e exposições de arte visual, evidenciando os talentos presentes na comunidade acadêmica. Além de promover um ambiente leve e inspirador, o Sarau reforçou o compromisso da Instituição com o desenvolvimento integral dos estudantes, incentivando a criatividade, a sensibilidade e a convivência colaborativa no ambiente universitário.

No segundo semestre do mesmo ano, foi realizado o Halloween da faculdade, que foi marcado por muita criatividade, diversão e espírito de confraternização entre os alunos,

professores e colaboradores. A celebração contou com uma decoração temática envolvente, atividades interativas e o tão aguardado concurso de fantasias, que destacou a originalidade e o empenho dos participantes. As produções variaram entre o clássico e o inusitado, com premiações para as fantasias mais criativas, assustadoras e autênticas. O evento reforçou o clima de integração no ambiente acadêmico e proporcionou momentos de descontração e memória afetiva entre a comunidade universitária.

Com essas ações, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia reafirma seu compromisso com a formação integral dos alunos, oferecendo experiências que transcendem a sala de aula, estimulando a inovação, a valorização da cultura e a construção de um ambiente acadêmico mais dinâmico e enriquecedor.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

As atividades de Responsabilidade Social da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) são iniciativas pedagógicas que integram todos os cursos da Instituição em ações comunitárias gratuitas, promovendo um impacto social efetivo, com o objetivo de despertar nos acadêmicos uma visão crítica e ativa sobre sustentabilidade, desenvolvimento local e engajamento social, incentivando a reflexão sobre os desafios enfrentados por comunidades vulneráveis e explorando caminhos para sua superação por meio da educação e da cidadania ativa.

As iniciativas buscaram sensibilizar os acadêmicos sobre sua responsabilidade social, promovendo o envolvimento da comunidade acadêmica na superação de desafios sociais e ambientais. A FATEC entende os projetos sociais como ferramentas de transformação, oferecendo esperança para indivíduos e grupos em situação de exclusão social. Além de beneficiar diretamente a comunidade, essas ações incentivam a participação ativa dos acadêmicos, promovendo uma formação profissional pautada na ética, compromisso social e sustentabilidade.

Entre as ações realizadas no ano de 2024, o "Natal Solidário" teve destaque. A ação mobilizou todo o corpo acadêmico da Instituição, com o objetivo de proporcionar um fim de ano mais digno e acolhedor para mulheres em situação de vulnerabilidade. Os itens arrecadados foram destinados à comunidade da Fazenda Esperança, que atende 35 mulheres e 23 crianças em situação de reabilitação do abuso de álcool e drogas. A ação envolveu a arrecadação e doação de alimentos não perecíveis e brinquedos, proporcionando um momento de acolhimento e solidariedade para as residentes da instituição. Além da entrega das doações, a atividade buscou sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da responsabilidade social, incentivando a formação de profissionais mais humanizados e comprometidos com a transformação social.

Na Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2024, a contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região foi avaliada pela sociedade civil organizada com NPS 88, posicionando-se na zona de excelência. Esse resultado demonstra o reconhecimento da

atuação da FATEC em prol da sociedade, reafirmando o impacto positivo das iniciativas de responsabilidade social na qualidade de vida das comunidades atendidas.

Por meio dessa iniciativa, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia reafirma seu compromisso com a transformação social, promovendo não apenas o desenvolvimento acadêmico de seus estudantes, mas também o fortalecimento da cultura da responsabilidade social e da inclusão, contribuindo significativamente para o crescimento socioeconômico da região.

Escola de Empreendedores e Escola de Líderes

Em 2024, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) fortaleceu suas iniciativas voltadas para o desenvolvimento de competências empreendedoras e de liderança por meio dos projetos Escola de Empreendedores e Escola de Líderes. Essas ações visam capacitar os acadêmicos para atuarem com protagonismo no mercado de trabalho, incentivando a inovação, a gestão eficiente e o desenvolvimento interpessoal.

A Escola de Empreendedores tem como propósito estimular o espírito empreendedor no Ensino Superior, preparando os alunos para identificar oportunidades, transformar ideias em negócios viáveis e desenvolver visão estratégica. Durante 2024, foram promovidas diversas atividades, incluindo palestras, workshops e feiras de empreendedorismo, com destaque para o Simpósio de Empreendedorismo e Inovação, que reuniu empresários renomados, proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico, com troca de experiências e apresentação de estratégias de gestão e inovação. Além das palestras, os alunos puderam aprofundar seus conhecimentos sobre consumo consciente e sustentabilidade por meio de um desfile temático em parceria com a franquia Peça Rara, trazendo reflexões sobre economia circular e reaproveitamento de materiais no setor de moda.

A Escola de Líderes, por sua vez, tem como foco a capacitação de representantes e vice-representantes de turma, desenvolvendo habilidades essenciais para a comunicação eficaz, gestão de equipe e resolução de conflitos. No primeiro semestre, foi realizado o workshop “Líderes que Inspiram”, que abordou diferentes estilos de liderança e destacou a importância da motivação e do engajamento para o sucesso organizacional. Já no segundo semestre, o projeto concentrou-se no tema “Liderança de Alta Performance e a Influência da Inteligência Artificial na Formação do Futuro”, explorando como a tecnologia impacta a gestão e os novos modelos de liderança. O evento contou com a participação de especialistas do setor, que apresentaram tendências e estratégias para o desenvolvimento de competências essenciais aos futuros líderes.

Na Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2024, o conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação foi avaliado pelos discentes com NPS 12, situando-se na zona aperfeiçoamento. Esse resultado demonstra que, embora as iniciativas tenham sido bem recebidas, há oportunidade para aprimorar a comunicação e ampliar a divulgação das ações,

garantindo que um número maior de acadêmicos conheça e participe das atividades promovidas pelo núcleo.

Clínica de Psicologia

A Clínica de Psicologia da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) desempenhou um papel essencial na promoção da saúde mental ao longo de 2024, oferecendo atendimentos psicológicos, triagens, palestras e plantões psicológicos para a comunidade acadêmica e externa.

Podemos destacar os plantões psicológicos realizados durante as semanas de provas, acolhendo estudantes que apresentaram sintomas de ansiedade e sofrimento emocional. Também foram ministradas palestras em escolas e nos cursos de graduação da FATEC, impactando alunos do ensino fundamental e estudantes de diferentes cursos.

A atuação da Clínica de Psicologia da FATEC ao longo do ano reafirmou o compromisso da Instituição com a saúde mental e o bem-estar da comunidade acadêmica e externa, oferecendo um espaço qualificado de escuta, acolhimento e intervenção psicológica.

Núcleo de práticas Jurídicas

No ano de 2024, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia desempenhou um papel fundamental na formação prática dos acadêmicos do curso de Direito e na prestação de serviços jurídicos gratuitos à comunidade. As atividades foram realizadas nos dois semestres letivos, proporcionando aos alunos uma vivência real do exercício da advocacia, desde o atendimento ao público até a confecção de peças processuais sob supervisão docente.

A maior parte dos casos atendeu demandas relacionadas ao Direito de Família, seguidas por Direito do Consumidor e Previdenciário. Além dos atendimentos internos, o NPJ promoveu diversas ações externas, como o "Feirão Limpa Nome", voltado para renegociação de dívidas, campanhas de doação ao Abrigo Nacer, visitas técnicas ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e ao Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), além de mutirões de atendimento jurídico e eventos acadêmicos voltados ao aprimoramento profissional dos alunos.

4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Consta como meta no PDI para as políticas acadêmicas: "Implantar 90% das políticas institucionais de ensino de graduação e pós-graduação; pesquisa, extensão e de responsabilidade social, tendo em vista o alcance dos objetivos institucionais e a missão contida neste PDI até 2026, de forma transversal a todos os cursos".

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) desenvolve suas atividades de pesquisa, extensão, iniciação científica e inovação tecnológica por meio de três grandes áreas do conhecimento, cada uma estruturada em grupos de pesquisa e linhas temáticas que promovem a produção científica e a integração com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Na área de Ciências Humanas, o Grupo de Pesquisa "Educação e Desafios Amazônicos" concentra seus estudos em três linhas principais: Educação, Interdisciplinaridade e Ações Inovadoras, Educação, Cidadania e Direitos Humanos e Cultura e Meio Ambiente na Amazônia. Essas linhas estão diretamente ligadas ao curso de Pedagogia, buscando compreender os desafios educacionais e culturais da região amazônica e propor soluções inovadoras para o ensino e a formação cidadã.

Na área de Ciências da Saúde, o Grupo de Pesquisa "Saúde, Qualidade de Vida e Desafios Amazônicos" se dedica ao estudo de temas relacionados ao bem-estar e ao desenvolvimento de práticas de saúde na região. Suas linhas de pesquisa abrangem Saúde Mental e Expressão Cultural, Serviço de Saúde Humanizado, Políticas Públicas e Inclusão e Saúde, Prevenção, Qualidade de Vida e Abordagem Multidisciplinar. Os cursos vinculados a essa área são Enfermagem, Estética e Cosmética e Psicologia, e as pesquisas desenvolvidas buscam soluções para desafios específicos da saúde na Amazônia, considerando aspectos socioculturais, políticas públicas e inovação em serviços de atenção à saúde.

Na área de Ciências Sociais Aplicadas, o Grupo de Pesquisa "Gestão, Comunicação e Direito na Amazônia" foca em temas estratégicos para o desenvolvimento regional. Suas linhas de pesquisa incluem Empreendedorismo e Cidadania para o Desenvolvimento Regional na Amazônia, Logística no Contexto Amazônico e Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito. Os cursos relacionados a essa área são Direito, Administração, Ciências Contábeis e Logística; promovendo estudos e práticas voltadas para inovação na gestão, infraestrutura, políticas públicas e desenvolvimento socioeconômico da região.

Dessa forma, a FATEC reafirma seu compromisso com a pesquisa científica e a inovação tecnológica, incentivando a produção acadêmica e a aplicação do conhecimento em prol do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida na Amazônia.

Projetos de Iniciação Científica/Tecnológica e Evento Científico Institucional

O Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (INCIT) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) tem como objetivo integrar ensino e pesquisa, incentivando a produção científica e a inovação acadêmica. Em 2024, o programa contou com a participação ativa de docentes e discentes, promovendo projetos alinhados às diretrizes dos Grupos de Pesquisa,

Desenvolvimento e Inovação (GPEDI) e proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

Além disso, o INCIT promoveu oficinas e palestras de suporte, abordando temas como metodologia científica, análise de dados e escrita acadêmica, fortalecendo a formação dos alunos na pesquisa científica, enfatizando a interdisciplinaridade e fomentando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.

Na Autoavaliação Institucional, a divulgação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROMICT) recebeu nota NPS 12 entre os discentes, situando-se na zona de aperfeiçoamento, enquanto entre os docentes, obteve nota NPS 55, alcançando a zona de qualidade. Esses resultados indicam um avanço na percepção e adesão ao programa, mas também demonstram a necessidade de aperfeiçoamento contínuo da comunicação e da visibilidade das ações de iniciação científica entre os alunos.

Dessa forma, o INCIT 2024 reafirma seu compromisso com a pesquisa e inovação, promovendo excelência acadêmica e a formação de pesquisadores qualificados para atuar no mercado e na sociedade, contribuindo significativamente para o avanço da produção científica dentro da Faculdade de Tecnologia da Amazônia.

Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

A Extensão Universitária é um componente essencial da Educação Superior Brasileira, promovendo a interação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade por meio de atividades acadêmicas que articulam ensino, pesquisa e prática social. De acordo com a Resolução nº 7/2018, a extensão deve ser integrada à matriz curricular dos cursos de graduação, garantindo que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja destinada a essas atividades.

Na Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) a carga horária da extensão está distribuída entre as disciplinas de cada período, buscando uma estruturação específica onde a temática abordada possibilitasse a interdisciplinaridade. Essa estratégia foi desenvolvida em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os colegiados dos cursos, garantindo que os discentes tivessem um envolvimento mais significativo com as práticas extensionistas.

Os resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2024 refletem as diferentes percepções sobre essa implementação. A avaliação da extensão como parte da matriz curricular obteve um NPS 31 entre os discentes, sendo classificada na zona de qualidade, o que demonstra o reconhecimento da relevância da extensão na formação acadêmica. No entanto, a organização e aplicação das atividades extensionistas receberam NPS 12, assumindo zona de aperfeiçoamento, o que indica desafios que possivelmente serão resolvidos com a implementação do novo modelo em todos os cursos, trazendo maior clareza nas diretrizes e maior engajamento dos alunos.

Entre os docentes, a divulgação das atividades de extensão foi avaliada com NPS 49, também na zona de qualidade, evidenciando um nível satisfatório de acesso às informações sobre as iniciativas extensionistas. No entanto, há espaço para aprimorar a comunicação, tornando as oportunidades mais visíveis e acessíveis aos alunos. Quanto a relevância dos resultados das atividades de extensão, os docentes atribuíram NPS 63, reforçando a importância dessas ações para a formação acadêmica e social dos discentes, bem como para a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

Políticas Institucionais e Ações De Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

No PDI consta como meta ter o seu corpo docente atendidos com projetos de qualificação, formação e capacitação docente. A Instituição possui como formas de incentivo à participação em eventos o auxílio com gastos, como passagens aéreas e inscrição no evento, além da justificativa de faltas durante a estadia no evento.

Semestralmente ocorre abertura de edital para submissão de propostas para análise e deferimento. Consta também como política institucionalizada a possibilidade de afastamento das atividades por um período de até seis meses e retorno ao cargo.

Na pesquisa de autoavaliação institucional de 2024, os docentes demonstraram satisfação com as condições oferecidas para seu desenvolvimento pessoal e profissional, classificando o incentivo à participação em eventos e à qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado na zona de qualidade, com NPS 59. Esse resultado reflete o compromisso da Instituição em fomentar a capacitação contínua do corpo docente.

Além disso, no item referente à contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada, a Instituição foi avaliada pelos docentes com NPS 61, mantendo-se também na zona de qualidade. Esses indicadores evidenciam o reconhecimento dos professores em relação às oportunidades de aperfeiçoamento profissional oferecidas, ao mesmo tempo em que sinalizam a importância de continuar investindo em estratégias que ampliem o impacto dessas ações na qualificação docente.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Política Institucional de Comunicação com as Comunidades Interna e Externa

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) adota uma política institucional de comunicação baseada na transparência, acessibilidade e eficiência, garantindo que informações institucionais sejam disseminadas de forma clara e objetiva para as comunidades interna e externa. Com o objetivo de fortalecer o relacionamento com estudantes, docentes, colaboradores e

sociedade, a FATEC utiliza uma abordagem multicanal, empregando diferentes plataformas e estratégias para ampliar o alcance e engajamento do público.

Para a comunicação interna, a FATEC disponibiliza o Portal do Aluno, uma plataforma digital onde os estudantes podem acessar informações acadêmicas, administrativas e pedagógicas, além de comunicados institucionais e materiais informativos que auxiliam no acompanhamento de suas atividades. O LinkedIn também é utilizado para compartilhar conteúdos institucionais, incluindo publicações sobre eventos acadêmicos e conquistas da Instituição, fortalecendo a conexão dos alunos e professores com o mercado de trabalho. Além disso, o WhatsApp se destaca como uma ferramenta de comunicação direta e ágil, permitindo a rápida disseminação de informações relevantes, como atualizações acadêmicas e comunicados importantes, garantindo que a comunidade acadêmica esteja sempre bem informada.

Já para a comunicação externa, o site institucional é o principal canal, estruturado com técnicas de Search Engine Optimization (SEO) para maximizar sua visibilidade e acessibilidade. Nele, os visitantes encontram um blog de notícias, atualizado regularmente com conteúdos sobre eventos, pesquisas, ações sociais e demais atividades institucionais. As redes sociais da FATEC, como Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube, também desempenham um papel essencial na divulgação de informações. O YouTube, por exemplo, disponibiliza vídeos tutoriais explicativos sobre o funcionamento do site institucional, incluindo instruções para impressão de boletos, lançamento de planos de aula e outras funcionalidades, facilitando o acesso de acadêmicos e docentes aos serviços oferecidos.

Além do ambiente digital, a Instituição investe em mídias impressas e digitais, produzindo cartazes, planners e informativos institucionais, distribuídos para divulgar eventos, cursos e outras iniciativas acadêmicas. Para ampliar ainda mais sua presença na comunidade, a FATEC também recorre a meios de comunicação de massa, como rádio, TV e outdoors, veiculando campanhas institucionais e de marketing que reforçam sua identidade e promovem seus serviços educacionais.

Por meio dessa estratégia de comunicação integrada, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia assegura um fluxo de informação eficiente e acessível, promovendo transparência, engajamento e interação com seus diferentes públicos. Essa abordagem reforça o compromisso institucional com a qualidade do ensino, a valorização da comunidade acadêmica e o fortalecimento de sua presença no cenário educacional e social.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) atua como um canal de comunicação essencial entre a Instituição e seus stakeholders, promovendo a transparência e auxiliando na resolução de demandas. Seu principal objetivo é garantir que a comunidade

acadêmica e externa tenha espaço para expressar reclamações, sugestões, solicitações e elogios, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços institucionais.

No ano de 2024, a Ouvidoria recebeu um total de 52 manifestações entre os dias 08 de fevereiro e 20 de dezembro, classificadas em 23 reclamações, 19 solicitações, 6 sugestões e 4 elogios. As principais demandas estavam relacionadas a situações pedagógicas (10), atendimento das coordenações de curso (16), plataforma digital/internet (6), atendimento financeiro (8), lançamentos de notas (4), espaço físico/área de convivência (4) e elogios aos professores (4).

O maior número de manifestações foi registrado por discentes (28), seguido por docentes (16), administrativos (5) e comunidade externa (3). Entre os setores mais demandados, destacaram-se as coordenações de curso (19), o Núcleo de Tecnologia Educacional (13), a biblioteca (8), o setor financeiro (6) e o corpo docente (6). Todas as 52 manifestações foram enviadas pelo e-mail oficial da Ouvidoria e, ao longo do ano, 100% das demandas foram respondidas, garantindo um atendimento eficiente às solicitações recebidas.

Na Autoavaliação Institucional de 2024 a Ouvidoria foi avaliada no item "Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria", obtendo nota NPS 15 entre os discentes, situando-se na zona de aperfeiçoamento, indicando a necessidade de aprimorar a comunicação e os retornos às demandas acadêmicas. Já os docentes e técnicos-administrativos classificaram a Ouvidoria, em zona NPS de qualidade, evidenciando um forte reconhecimento da atuação do setor por esses segmentos da comunidade acadêmica.

Com base na análise das manifestações, a Ouvidoria apresentou recomendações à gestão superior, incluindo o reforço na comunicação entre coordenações, docentes e discentes, aprimoramento da disponibilização de materiais na plataforma digital, melhorias no atendimento financeiro, ampliação do espaço de estudo da biblioteca e maior rigor no cumprimento dos prazos de lançamento de notas.

Dessa forma, a Ouvidoria da FATEC reafirma seu compromisso com a transparência e a excelência institucional, contribuindo para a constante evolução dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discente

A Política de atendimento aos discentes consiste no suporte acadêmico que a Instituição oferece por meio de uma gama de serviços como: acolhimento ao ingressante, atendimento extraclasse, nivelamento, monitoria, estímulo à representatividade discente, diretório acadêmico, ouvidoria, empregabilidade, escola de líderes, escola de empreendedores, apoio psicopedagógico, acessibilidade, acompanhamento de egressos e internacionalização. O programa de atendimento ao discente é uma das importantes ferramentas que constam no PDI para atingir a meta de desenvolver a política de Graduação e de Pós-graduação da FATEC, com vista à melhoria

continua de todos os índices institucionais. A CPA considera que a FATEC cumpre de forma excelente as metas propostas no PDI para a dimensão 9, conforme ações demonstradas em cada tópico a seguir.

Na pesquisa de autoavaliação institucional realizada em 2024, o item referente à política de atendimento aos discentes, abrangendo apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria, foi avaliado pelos docentes na zona NPS de qualidade, com um NPS de 69, indicando um nível satisfatório de aprovação. Diante desse resultado, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conclui que na visão dos docentes as políticas implementadas estão alinhadas ao planejamento estratégico estabelecido no PDI e atendem às expectativas da comunidade acadêmica, garantindo suporte e oportunidades para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Monitoria

O Programa de Monitoria da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) é uma iniciativa acadêmica voltada para o aprimoramento do conhecimento teórico e prático dos estudantes, incentivando a troca de experiências entre discentes e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de pesquisa. Além disso, proporciona aos monitores uma vivência aprofundada nas disciplinas monitoradas, contribuindo diretamente para sua formação acadêmica e profissional.

O programa foi estruturado para garantir acompanhamento próximo aos alunos, facilitando a compreensão dos conteúdos e promovendo um ambiente acadêmico mais colaborativo. Além disso, a carga horária despendida pelo monitor no exercício de suas atividades foi computada como horas de Atividades Complementares, agregando valor à formação dos participantes.

Na Autoavaliação Institucional, a divulgação do edital de monitoria recebeu nota NPS 17 entre os discentes, situando-se na zona de aperfeiçoamento. Isto indica que é essencial aprimorar as estratégias de comunicação e ampliar a divulgação do programa, a fim de atingir a zona de qualidade e garantir que um número ainda maior de alunos tenha conhecimento e acesso às oportunidades oferecidas pela monitoria.

Nivelamento

A atividade de nivelamento da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) tem como objetivo geral proporcionar aos acadêmicos a revisão e atualização de conteúdos essenciais, contribuindo para a adaptação e fortalecimento do aprendizado nas disciplinas fundamentais. Essa iniciativa visa reduzir defasagens de conhecimento e garantir um melhor desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente aqueles ingressantes ou que apresentam dificuldades em áreas específicas.

Em 2024 foi oferecido nivelamento em Língua Portuguesa. A atividade foi conduzida por meio de aulas a distância, utilizando a plataforma digital PDEAA, além de materiais complementares, permitindo que os alunos aprimorassem suas habilidades linguísticas, fundamentais para a compreensão e produção de textos acadêmicos, comunicação eficaz e interpretação de conteúdos técnicos. Além disso, o Programa de Nivelamento Acadêmico pode ser contabilizado como carga horária para Atividades Complementares, com um limite máximo de 20 horas, garantindo que os alunos possam refazer o programa caso necessário.

Na Autoavaliação Institucional, o nivelamento recebeu nota NPS 31 entre os discentes, classificando-se na zona de qualidade. Embora esse resultado seja positivo, é essencial reforçar a divulgação do programa, ampliando sua visibilidade e adesão entre os acadêmicos, para que possamos atingir a zona de excelência e garantir que um número maior de estudantes tenha acesso a essa oportunidade de aprimoramento.

Com essa iniciativa, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, promovendo igualdade de oportunidades e melhoria do desempenho estudantil, assegurando que todos os alunos tenham acesso a um ensino de qualidade desde os primeiros semestres de sua trajetória universitária.

Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NAPSI) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) tem como objetivo geral oferecer suporte acadêmico e psicopedagógico a discentes, docentes e colaboradores, auxiliando no enfrentamento de dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, inclusão e bem-estar emocional. O NAPSI desenvolve suas ações por meio de atendimentos individuais e coletivos, rodas de conversa, palestras e oficinas, promovendo um ambiente acadêmico mais acolhedor e acessível.

Em 2024, o NAPSI realizou um conjunto significativo de atividades. No primeiro semestre, foi promovida uma palestra para docentes e coordenadores sobre Dislexia e TDAH no ensino superior, abordando estratégias para identificar e encaminhar alunos ao núcleo. No segundo semestre, o núcleo ampliou suas atividades, oferecendo atendimentos individuais e coletivos voltados para questões interpessoais e dificuldades acadêmicas. Entre as principais demandas estavam conflitos em sala de aula, dificuldades de comunicação e adaptação ao ambiente universitário. Além dos atendimentos individuais, que tiveram uma duração média de 50 minutos, o núcleo ofereceu ações de psicoeducação, auxiliando os alunos no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Na Autoavaliação Institucional, o apoio psicopedagógico do NAPSI recebeu nota NPS 31 entre os discentes, situando-se na zona de qualidade. Apesar desse resultado positivo, é

fundamental intensificar a divulgação e ampliar a oferta de ações do núcleo, visando alcançar um número maior de estudantes e garantir que possamos atingir a zona de excelência.

O NAPSI reafirma seu compromisso com a inclusão e o suporte acadêmico, promovendo iniciativas que contribuem para a melhoria do desempenho dos alunos, a qualidade das relações interpessoais e a construção de um ambiente acadêmico mais acessível e acolhedor.

Núcleo de Apoio ao Discente - Programa de Permanência

O Núcleo de Apoio ao Discente (NADI) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) desempenha um papel essencial no suporte acadêmico e profissional dos estudantes, promovendo ações voltadas para a redução da evasão, melhoria da retenção estudantil e ampliação da empregabilidade. Em 2024, o núcleo focou em três principais frentes: atendimento a acadêmicos em risco de evasão, promoção da empregabilidade e acompanhamento da retenção e evasão.

No primeiro eixo, o NADI realizou atendimentos individualizados para alunos que manifestaram intenção de trancamento ou desistência do curso, identificando como principais causas dificuldades financeiras, insatisfação acadêmica, problemas pessoais e oportunidades de trabalho incompatíveis com a rotina universitária. Como estratégia de retenção, foram implementadas negociações financeiras, orientação acadêmica e encaminhamento para estágios remunerados, permitindo que os discentes encontrassem alternativas para continuar seus estudos.

Na promoção da empregabilidade, o Projeto Empregabilidade FATEC aproximou os alunos do mercado de trabalho, auxiliando na redução da evasão por razões financeiras.

Na Autoavaliação Institucional, o atendimento do NADI voltado à empregabilidade recebeu nota NPS 16 entre os discentes, classificando-se na zona de aperfeiçoamento. Esse resultado indica a necessidade de fortalecer a divulgação das oportunidades oferecidas pelo núcleo, além de aprimorar estratégias para um maior engajamento dos alunos nos programas de empregabilidade.

As ações do NADI ao longo do ano resultaram na redução do impacto da evasão e no fortalecimento da retenção acadêmica, demonstrando a importância do suporte oferecido pela Instituição. O encaminhamento dos estudantes para o mercado de trabalho, aliado às estratégias de suporte acadêmico e financeiro, permitiu que muitos alunos permanecessem na Instituição e dessem continuidade à sua formação. Com isso, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia reafirma seu compromisso com a permanência estudantil, garantindo suporte e oportunidades para que seus alunos concluam sua trajetória acadêmica com êxito, superando desafios financeiros e acadêmicos e fortalecendo sua formação profissional.

Programa de Acompanhamento do Egresso

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia tem o compromisso com a constante valorização do ser humano por meio da Educação Superior na Região Amazônica, qualificando mão de obra para organizações públicas, privadas, organizações não governamentais e empreendimentos próprios. Entretanto, a Instituição entende que seu compromisso vai além da formação durante a graduação e, dessa forma, abrange também a obtenção de informações sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, como forma de avaliar a contribuição de seus cursos para a sociedade.

Embora até o ano de 2024 ainda não haja turmas formadas, a Instituição já estruturou um projeto para o futuro acompanhamento de egressos. Esse projeto prevê o levantamento de dados sobre as condições do aluno no mercado de trabalho no momento de ingresso no curso, confrontando essas informações com a situação profissional após a conclusão da graduação. Ao comparar os perfis iniciais e finais dos alunos, a Instituição poderá avaliar como seus cursos estão contribuindo para a empregabilidade e para a ascensão profissional e social dos formandos, considerando aspectos como a posição ocupada e a remuneração obtida.

Dessa forma, o objetivo geral do programa de acompanhamento de egressos é monitorar a trajetória profissional dos formandos como uma forma de evidenciar a importância da Instituição na qualificação da mão de obra para o desenvolvimento do país, além de seu papel como agente transformador da realidade social dos cidadãos por ela formados. As coordenações de curso utilizarão as informações geradas por esse programa na acolhida dos calouros, com o intuito de estimular os alunos ingressantes a darem continuidade à sua formação e de apresentar as perspectivas profissionais que poderão ser alcançadas ao longo da trajetória acadêmica.

4.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

A CPA considera ter excelente coerência entre as metas e ações propostas no PDI vigente e as políticas de pessoal executadas pela Instituição, tanto para os docentes, quanto para os técnicos-administrativos, conforme dados apresentados a seguir.

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

Quando avaliada a contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuadas ofertadas aos docentes, a instituição recebeu nota NPS 61, sendo classificada em zona de qualidade na autoavaliação institucional de 2024.

No PDI consta como metas: i) Manter processos de qualificação e motivação do corpo docente e ii) Ter o seu corpo docente atendidos com projetos de qualificação, formação e capacitação docente. Para atender as metas institucionais, a Instituição possui o Programa de

Pedagogia Universitária, o qual compreende a Pedagogia do ensino superior como um campo teórico-prático em permanente construção e atualização, pautado, dentre outros, pela compreensão e pela análise dos fenômenos de aprender e de ensinar, pertinentes às diferentes áreas do conhecimento e da profissionalização. A partir do programa busca-se constituir a Pedagogia Universitária como campo no qual a docência na Educação Superior seja revisitada, problematizada, e reconstruída, à luz das buscas contínuas pela qualificação das práticas pedagógicas e de gestão, empreendidas nos contextos das unidades de ensino da Instituição.

O programa busca dar subsídio, apoio, e acompanhamento a formação dos professores ingressantes e demais docentes, bem como a atuação dos coordenadores e dos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos, primando por estratégias inovadoras de ação e de socialização. É um espaço de estudo e reflexão sobre a docência, possibilitando a construção e reconstrução de conhecimentos relacionados à prática pedagógica. O programa emerge da política de qualificação da ação pedagógica de apoio aos docentes.

A partir dos resultados da avaliação de desempenho dos docentes e da autoavaliação de cursos de graduação, são buscadas informações que auxiliam no planejamento contínuo, assim como na reflexão das ações empreendidas.

São objetivos do programa:

- Consolidar os princípios pedagógicos definidos no Projeto Político- Pedagógico Institucional;
- Qualificar o perfil docente;
- Promover a troca de experiências acerca da ação pedagógica entre os docentes;
- Organizar atividades institucionais sobre a pedagogia universitária;
- Articular o programa com as diferentes áreas e seus respectivos cursos, detectando necessidades específicas para o desenvolvimento de ações de qualificação pedagógica;
- Articular o programa com as avaliações institucionais interna e externa, nas suas diferentes dimensões;
- Organizar a capacitação para os novos docentes, no início de cada semestre letivo.

A modalidades de capacitação e formação continuada ofertadas aos professores pelo programa são: palestras, oficinas/workshops, cursos e assessoria pedagógica. Em 2024, as ações de formação realizadas contaram com a participação de 87% dos professores:

- Cursos (Professores): i) A pesquisa como princípio educativo; ii) Aprender a Ensinar com novas tecnologias.
- Oficinas (Professores): A) Metodologias Ativas - i) Sala de aula Invertida; ii) Estudo Dirigido; iii) TBL; iv) Gameificação; e B) Elaboração de Itens Avaliativos segundo padrão ENADE.

Plano de Carreira para Docentes

Tem como objetivo assegurar a promoção vertical e horizontal, o regime de trabalho e a remuneração, em consonância com os documentos e as políticas institucionais implantadas e para atender a realidade do modelo acadêmico, conforme Plano de Carreira Docente protocolado no Ministério do Trabalho.

O Plano de Carreira Docente adota uma política de gestão com base nos princípios que integram o Projeto Institucional: a busca permanente de melhores padrões de qualidade e produtividade de seu pessoal, ao mesmo tempo em que promove condições para o seu crescimento, reconhecimento e satisfação. Para tanto, são consideradas premissas básicas: manter padrões de recrutamento, seleção e remuneração condignos; promover a integração de seu pessoal, alinhando-o projeto institucional da FATEC; criar incentivos para garantir a permanência do pessoal docente; buscar a atualização sistemática do seu pessoal para o aprimoramento da qualidade e da eficiência; e incentivar a participação de docentes em eventos científicos.

A admissão de professores horistas, parciais e integrais, é realizada mediante processo seletivo conduzido por comissão constituída pela Coordenação de Ensino e Coordenação de Curso. Dentre os critérios analisados para seleção, considera-se a titulação, a experiência na docência e fora dela, além de produção científica, técnica, artística e cultural.

Desta forma, a partir das evidências apresentadas sobre as políticas de capacitação e formação continuada, assim como plano de carreira, é possível constatar o cumprimento das seguintes metas e ações propostas no PDI: i) Ampliar os incentivos aos docentes para a participação em eventos científicos/técnicos e culturais; ii) Valorizar a titulação acadêmica, experiência na docência e fora dela, produção científica e tecnológica como critério de seleção para admissão de professores; iii) Pagamento adicional progressivo a especialistas, mestres e doutores; iv) Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes

Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

No PDI consta como meta manter processos de qualificação e motivação do técnico-administrativo através de várias ações, como:

- Elaborar e executar o cronograma de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional a cada semestre; priorizar e selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado para contratação;
- Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo por meio de desconto na graduação e pós-graduação;

- Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; manter os critérios de progressão funcional no Plano de Cargos e salários, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;
- Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades; assegurar para fins de ascensão uma política de valorização do quadro administrativo para as vagas disponibilizadas na Instituição;
- Disponibilizar bolsa de 100% para os cursos de aperfeiçoamento da Instituição;
- Disponibilizar descontos nos outros segmentos da instituição como Idiomas e colégio (para os filhos) para motivá-los.

Todas ações supracitadas são realizadas pela Instituição sob responsabilidade do setor de recursos humanos (RH). A seguir estão listados os cursos, treinamentos e palestras ofertados aos colaboradores dos setores administrativos em 2024: i) Programa de integração: apresentação da empresa para todos colaboradores recém admitidos; ii) Treinamento: Procedimentos Administrativos e Operacionais da Segurança Patrimonial; iii) Treinamento: Liderança; iv) Treinamento: Nova Gestão de Cadastro de Veículos; v) Treinamento: Me tornei líder, e agora? Princípios Básicos da Liderança; vi) Treinamento: Comunicação e Técnicas de Vendas; vii) Palestra: Formas de Abordagem ao Cliente no Contexto Jurídico; viii) Curso: Noções Básicas de Defesa Pessoal; ix) Treinamento: Instrução da Segurança Terceirizada; x) Palestra: Conscientização Sobre o Uso Racional de Medicamentos; xi) Curso: Inclusão Digital; xii) Workshop: Segurança Patrimonial; xiii) Palestra: Conscientização Setembro Amarelo; e xiv) Treinamento: NR 06 - EPI (Equipamentos de Proteção Individual).

As atividades listadas possibilitaram melhorias no atendimento, agilizando os processos internos e, principalmente, proporcionando informações e cuidados para melhorar a saúde dos colaboradores. Na pesquisa de autoavaliação institucional de 2024 foi solicitada, dos técnicos-administrativos, a avaliação sobre a contribuição dos cursos/treinamentos ofertados para o aperfeiçoamento das suas atividades. O resultado obtido ficou em zona de qualidade, atingindo nota NPS igual a 48.

Plano de Carreira para Técnicos-Administrativos

As políticas de gestão Institucionais possuem como objetivo implementar e adequar o plano de carreira dos técnicos-administrativos à realidade de mercado e de gestão, conforme o protocolado no Ministério do Trabalho. Adota ainda, uma política de administração baseada nos princípios que integram seu projeto Institucional: a busca permanente de melhores padrões de qualidade e produtividade de seus recursos humanos, ao mesmo tempo em que promove condições para o seu crescimento, reconhecimento e satisfação pessoal.

Para tanto, o plano de carreira possui as seguintes premissas básicas: manter padrões de captação, seleção e remuneração condignos; promover a integração de seu pessoal ao projeto Institucional; criar incentivos para garantir a permanência do pessoal técnico-administrativo; e buscar a atualização sistemática do pessoal para o aprimoramento da qualidade e da eficiência Institucional.

A carreira do corpo técnico-administrativo tem seus cargos estruturados em níveis, agregados por grupos ocupacionais, considerando a natureza das atividades desenvolvidas em: grupo de nível superior; grupo de nível médio; e grupo de apoio. O ingresso em quaisquer dos grupos decorre da formação acadêmica do interessado ao cargo; e a promoção funcional para o nível imediatamente superior, dentro da mesma categoria funcional, pode ocorrer, mediante o preenchimento das seguintes exigências: i) avaliação do desempenho; ii) obtenção de certificado de atualização ou especialização que seja relevante para o exercício do cargo que ocupa; e iii) obtenção de grau de escolaridade superior ao mínimo exigido para o cargo.

No tocante aos cargos e funções de confiança do corpo docente e técnico administrativo, a forma de escolha, para provimento de eventuais vagas, será designativa ou eletiva, de acordo com o disposto da Instituição. As informações referentes aos planos de carreira e de salário são informadas no ato da contratação pelo setor de RH da Instituição, quando solicitado do setor e encontra-se presente no PDI.

Bolsas para Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Descontos para Colaboradores

As condições ofertadas pela Instituição para o desenvolvimento pessoal e profissional de Docentes e Técnicos Administrativos foi avaliada em zona de qualidade pelos colaboradores, com nota NPS 59 para docentes e 47 para técnicos-administrativos. Como possibilidade de melhoria nos índices observados é possível amplificar o conhecimento dos colaboradores a respeito dos benefícios ofertados pela Instituição, como: i) Inscrição gratuita em cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional oferecidos pela Instituição; ii) Descontos de até 65% para realizarem cursos de Graduação e Pós-graduação; iii) Descontos para os filhos dos colaboradores cursarem os ensinos básico, fundamental e médio no Colégio FAMETRO (instituição de ensino parceira da FATEC); v) Planos de saúde e odontológico HAPVIDA para colaboradores e seus dependentes (cônjuge e filhos).

Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Processos de Gestão Institucional

Consta como meta no PDI melhorar e assegurar um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, com intuito de desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade civil. Para tanto, a FATEC implementou uma gestão participativa para garantir acesso e corresponsabilidade de todos os envolvidos nas ações da Instituição nos diversos órgãos que contam com a participação da comunidade acadêmica para as tomadas de decisões, como o Conselho Superior, Colegiados dos Cursos, Núcleo Docente Estruturante e CPA, essa última contando com a participação da sociedade civil organizada através de um representante constituindo a comissão e de consulta realizada anualmente com as empresas parceiras que ofertam vagas de empregos e estágios aos alunos e egressos da Instituição.

Neste sentido, o Processo de Gestão da Instituição tem como objetivo fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão, possuindo as seguintes diretrizes: i) Promover a participação dos docentes, discentes e técnicos-administrativo nos órgãos e decisões da instituição, com objetivo de ter uma gestão democrática e autônoma; ii) Assegurar, sistematizar e divulgar as decisões dos órgãos colegiados para a comunidade interna; iii) Garantir a autonomia dos órgãos colegiados considerando os diferentes níveis de gestão; iv) Instituir calendário permanente de reuniões dos órgãos colegiados; v) Possibilitar um planejamento estratégico, capaz de assegurar a viabilidade e sustentabilidade da instituição; vi) Implantar e garantir aos docentes e técnicos administrativos o plano de cargos e salários.

A divulgação das decisões dos órgãos de gestão e colegiados é feita pela direção ou por alguém autorizado por meio de atos oficiais, como portarias, resoluções e comunicações internas. Os resultados das reuniões são apresentados em forma de atas, que são lavradas em livro ATAS e seus extratos divulgados pelo portal de serviços, para o acesso a informação da comunidade interna, e no site Institucional, permitindo transparência e fácil acesso a qualquer membro da sociedade.

São disponibilizados da mesma forma os principais documentos institucionais, como o PDI, os programas, os relatórios de autoavaliação institucional e o relato institucional. Os processos de gestão Institucional mostram coerência com as metas e ações previstas no PDI vigente.

Organização Institucional: Setores Administrativos de Apoio aos Colaboradores

A avaliação dos Setores Administrativos de Apoio aos Colaboradores na Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC), no âmbito da Autoavaliação Institucional de 2024, apresentou resultados variados entre docentes e técnicos-administrativos, evidenciando tanto pontos fortes quanto aspectos que podem ser aprimorados.

Os setores responsáveis pelo atendimento e suporte administrativo foram avaliados considerando aspectos como qualidade do atendimento, retorno prestado e eficiência na comunicação interna. De modo geral, os docentes atribuíram notas mais elevadas do que os técnicos-administrativos, o que sugere percepções distintas sobre os serviços oferecidos.

No que se refere ao Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), que presta suporte técnico e tecnológico à comunidade acadêmica, os docentes atribuíram NPS 47, enquanto os técnicos-administrativos concederam NPS 46, ambos dentro da zona de qualidade. Esse resultado indica uma percepção positiva do atendimento prestado, mas sugere que há espaço para aprimoramento, especialmente na otimização dos serviços para os técnicos-administrativos.

O setor de Recursos Humanos (RH), responsável pelo atendimento e retorno às demandas dos colaboradores, obteve NPS 51 entre os docentes e 40 entre os técnicos-administrativos, ambos dentro da zona de qualidade. No entanto, o resultado mais baixo entre os técnicos-administrativos pode indicar a necessidade de melhorias no tempo de resposta, na clareza das informações e na acessibilidade aos serviços de RH.

Em relação aos Recursos Pedagógicos, que englobam materiais, atendimento e apoio prestado, os docentes avaliaram o setor com NPS 69, enquanto os técnicos-administrativos concederam NPS 62, ambos em zona NPS de qualidade. Esse é um dos setores mais bem avaliados, evidenciando que os materiais e suporte pedagógico oferecidos atendem de maneira satisfatória às necessidades dos docentes.

Já o apoio aos laboratórios didáticos recebeu NPS 59 entre os docentes, sendo classificado na zona de qualidade. Esse resultado sugere satisfação dos professores com os serviços oferecidos pelos laboratórios, garantindo suporte adequado às atividades práticas.

No que diz respeito à eficiência da comunicação entre os setores da Instituição, os docentes atribuíram NPS 49, enquanto os técnicos-administrativos concederam NPS 43. Esse indicador reforça a importância de aprimorar os fluxos de comunicação interna, garantindo maior clareza e agilidade na troca de informações entre os setores administrativos e acadêmicos.

Os resultados indicam que, a diferença entre as percepções dos docentes e técnicos-administrativos sugere que é necessário um olhar mais atento às demandas específicas de cada segmento, garantindo que todos os colaboradores tenham acesso facilitado aos serviços e suporte adequado às suas funções. Além disso, a Instituição pode investir em estratégias para melhorar a comunicação interna e tornar os processos administrativos mais ágeis e transparentes.

Os dados da autoavaliação reforçam a importância de manter os setores administrativos alinhados com as necessidades dos colaboradores, assegurando um ambiente organizacional cada vez mais eficiente e integrado, contribuindo para a qualidade do ensino e das atividades acadêmicas na FATEC.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira é imprescindível para a Instituição, principalmente porque será fator primordial para a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas, foram elaboradas procurando garantir condições a implantação, ao desenvolvimento e a expansão da Instituição. A manutenção da sustentabilidade financeira justifica seu empenho na gestão financeira e orçamentária, procurando garantir o funcionamento e ampliação da Instituição, de modo a fazer cumprir a sua missão institucional.

A meta proposta no PDI vigente procura consolidar um conjunto de ações, para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, em uma Instituição educacional que necessita por definição de sua atividade de constantes investimentos, pretendendo que as fontes de recursos previstas/executadas atendam muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e tudo que envolve a gestão educacional.

Consta no PDI como ações a serem desenvolvidas: i) criar mecanismos para garantir a participação regular de toda comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio por meio dos cursos de aperfeiçoamento, com intuito de haver a sustentabilidade do setor; ii) firmar parceria com Instituições que fomentam a pesquisa, como forma de captação de novos recursos; iii) diminuir a inadimplência por meio de uma política de desconto do vencimento, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das mensalidades e serviços prestados; iv) manter o setor de cobrança com o intuito de diminuir a inadimplência; v) desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados, sensibilizando os funcionários; vi) manter um quadro de funcionário enxuto e eficiente, por meio de pessoas qualificadas e investimento na informatização (aquisição, inclusive do BackOffice); vii) realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos; viii) participar de programas educacionais: PROUNI, FIES e bolsas universidades, que trazem benefícios fiscais; ix) Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira, assegurando a excelência acadêmica e o compromisso social avaliação das metas/propósitos do PDI voltadas para a sustentabilidade financeira; x) Racionalizar a utilização de recursos institucionais; xi) Trabalhar com as previsões orçamentárias, a partir da receita e da despesa das atividades meio e fim da Instituição, tendo em vista a manutenção e a expansão do negócio, assegurando a qualidade e a excelência nos produtos e serviço oferecidos; xii) Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes.

Todas as ações mencionadas foram devidamente executadas ao longo de 2024, cumprindo o planejamento estabelecido para o período e refletindo diretamente na percepção positiva da comunidade acadêmica sobre a gestão institucional. Esse resultado se evidencia na avaliação do item “Gestão Institucional: organização, compromisso com a educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento”, que obteve NPS 22 entre os

discentes, 56 entre os técnicos-administrativos e 75 entre os docentes. Esses índices posicionam a Instituição na zona de aperfeiçoamento para discentes, em zona de qualidade para técnicos-administrativos e em zona de excelência para os docentes.

Dessa forma, os resultados reforçam o compromisso da Instituição com a qualidade da gestão e evidenciam percepções distintas entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Enquanto os docentes avaliam a gestão institucional dentro da zona de excelência, indicando alto nível de reconhecimento quanto à organização, investimentos e compromisso com a educação, os técnicos-administrativos posicionam a Instituição na zona de qualidade, demonstrando satisfação, mas também apontando oportunidades de avanço. Já entre os discentes, a avaliação situada na zona de aperfeiçoamento revela a necessidade de intensificar o diálogo com os estudantes, ampliando a transparência das ações institucionais e promovendo maior envolvimento nas decisões que impactam diretamente sua formação.

Nesse sentido, torna-se essencial a adoção de estratégias específicas para cada público, como: o fortalecimento dos canais de comunicação com os alunos; a valorização e escuta ativa dos técnicos-administrativos; e a manutenção do nível de excelência junto ao corpo docente. A partir dessas ações, a Instituição poderá evoluir de forma equilibrada, promovendo um ambiente acadêmico cada vez mais participativo, transparente e alinhado às expectativas de toda a comunidade.

4.5. Eixo 5 – Infraestrutura:

Dimensão 7 – Infraestrutura

A FATEC oferece uma infraestrutura acessível e adaptada as condições de oferta de educação de qualidade. Os espaços são constantemente avaliados e a manutenção é realizada de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades acadêmicas e administrativas, os colaboradores contam ainda com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. A evolução institucional ocorre em concomitância com a expansão da infraestrutura física, contemplando um estudo completo quanto as necessidades de salas de aula, salas de professores, bibliotecas, áreas de apoio acadêmico, áreas administrativas, espaços de convivência e alimentação, laboratórios didáticos e sanitários.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas atendem de maneira excelente as demandas institucionais prevista no seu PDI, adotando políticas de ocupação de acordo as necessidades de infraestrutura para o desenvolvimento do ensino superior, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança e acessibilidade, contendo mobiliários dentro das normas técnicas vigentes, fazendo uso do plano de avaliação periódica dos espaços, do gerenciamento de manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos específico para cada funcionalidade administrativa e acadêmica da Instituição.

Salas de Aula

As salas de aula presentes na FATEC atendem de maneira excelente as demandas institucionais considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação. São equipadas com aparelhos condicionadores de ar split, cadeiras com braço para escrita (destros, canhotos e obesos), mesa para cadeirante, projetor multimídia com interruptor de fácil acesso, cabeamento HDMI, cobertura WI-FI, mesa para professor, quadro branco e dispenser com álcool 70%.

O professor pode utilizar materiais auxiliares disponíveis no setor de recursos pedagógicos, como: notebook, caixa de som, cabo VGA, pincel para quadro branco e apagador. A maior parte das salas de aula comportam, de forma confortável, 40 alunos, possuindo salas maiores que podem atingir capacidade máxima de 60 pessoas.

Diariamente são higienizadas e organizadas antes e após as aulas do turno matutino e ao término do horário noturno. As salas de aulas dispõem de estruturas apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, atendendo as necessidades pedagógicas e ofertando conforto e segurança para os discentes e docentes. Estão organizadas com o intuito de promover de promover a acessibilidade e inclusão, possibilitando o livre acesso a aspectos arquitetônicos, ergonômicos, técnicos e pedagógicos. Dispostas com carteira para pessoas com obesidade, espaço para cadeirantes, sinalização tátil nos pisos e nas identificações das salas, e apoio específicos como recursos multifuncionais.

Em acréscimo, a FATEC, conta com salas de padrões diferenciados para aplicação de metodologias ativas, influenciando assim o aprendizado e ensino, colocando em prática discussões e debates para soluções de problemas. As salas de metodologias ativas contam com mobiliários diferenciados, podendo ser adaptados e ajustados conforme a necessidade da disciplina.

Salas de Professores

A sala dos professores da FATEC atende todas as necessidades institucionais, dispondo de recursos de tecnologia de informação, tais como: computadores, impressora, acesso a internet, acesso ao sistema acadêmico (RM TOTVS), Portal do Professor/Colaborador, Plataforma Digital (PDEAA) e a biblioteca on-line, o que favorece o trabalho acadêmico.

Os docentes contam com sala devidamente mobiliada para a realização e execução de suas atividades, como mesa coletiva, cadeiras confortáveis para trabalho, socialização e confraternização, cabines para trabalho individual, sofás e puffs para descanso, apropriados ao número de pessoas, mural de avisos, bebedouro com água filtrada.

Contam ainda com espaços para desconpressão contendo diversos jogos, revistas e jornais, permitindo assim o acolhimento, descanso e atividades de lazer e integração. Além disso, ofertam armários individuais, com chaves, para guarda de materiais, atendimento técnico administrativo de um colaborador de apoio pedagógico, além de um espaço de convivência com café, frigobar, microondas e televisor.

Os espaços são equipados com condicionadores de ar split, possuem ótima acústica, iluminação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. Além de dispor espaços exclusivos para portadores de necessidades especiais, mobiliários adequados para pessoas com sobrepeso e identificação visual em Braille. Adicionalmente, os membros dos NDEs dispõem de espaço próprio com condicionadores de ar split e cabines individualizadas, além de contarem com uma sala para reuniões.

Espaços de Convivência e de Alimentação

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FATEC) oferece um moderno e acolhedor espaço de convivência e alimentação, projetado para proporcionar conforto, integração e praticidade à comunidade acadêmica. O ambiente foi cuidadosamente planejado para atender às necessidades dos estudantes, docentes e colaboradores, garantindo um local adequado para momentos de lazer, estudo e socialização.

Laboratórios e Cenários de Prática

A faculdade conta com laboratórios que atendem às necessidades institucionais, dando suporte para o funcionamento dos cursos. Como recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas, a Instituição conta com: simuladores realísticos de alta complexidade; microscópio de luz e trinocular com câmera acoplada para projeção; lousa digital; ambientes de práticas imersivas (cenários de simulação e desenvolvimento de habilidades); e laboratórios virtuais da Algetech®.

Como avanço em recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas, em 2024, a Instituição ampliou o portfólio de laboratórios virtuais, que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a

execução de experimentos, utilizando réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional. Os 758 laboratórios virtuais podem ser acessados em ambiente web, por computador ou mobile e contam com sumário teórico, roteiro, pré-teste para verificar o aprendizado antes do experimento, pós-teste para verificar o aprendizado após o experimento, controle de acesso e frequência.

Os investimentos realizados em 2024 impactaram positivamente nas experiências dos discentes e docentes, como pode ser visto pela maior satisfação com a infraestrutura física e os recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas demonstrados acima. Constitui um desafio para a Instituição no ano de 2025, a intensificação do uso dos laboratórios virtuais e a ampliação dos laboratórios específicos dos cursos de saúde, considerando a expansão, a adequação às atividades práticas e a sustentabilidade financeira Institucional.

Bibliotecas

A biblioteca da FATEC conta com salão de leitura com mobiliário ergonômico, espaço de atendimento e circulação de usuários, com acessibilidade, iluminação e acústica ideal para estudo e leitura. Ambiente climatizado, com proximidade à banheiros, rota de fuga, identificação do setor em braile. Computadores para acesso às bases e à Internet. espaço e atendimento adequado para usuários com necessidades especiais e, ainda neste contexto, equipamentos com programas e bases de acervos digitais com ferramentas de acessibilidade.

O acervo físico total da Instituição conta com mais de 2600 títulos. Todo o acervo é direcionado às áreas de interesses específicos dos cursos, sua composição se fundamenta a partir das solicitações encaminhadas pelas coordenações de cursos, por meio dos seus NDE, e conforme necessidade. Todo o acervo encontra-se informatizado (Sistema TOTVS Série T Educacional RM). A biblioteca também disponibiliza periódicos online e acesso às bases de Bibliotecas virtuais, contando com as bases da Biblioteca Virtual Pearson e Plataforma digital Minha Biblioteca, que juntas somam 31694 títulos. O acesso às bases, ao acervo físico e aos periódicos, pode ser realizado através do portal acadêmico, através de qualquer dispositivo eletrônico, dentro ou fora da Instituição e atualmente é a principal forma de utilização do acervo.

O canal de renovações inaugurado no período da pandemia (via aplicativo de compartilhamento de mensagens), se mantém prático e ativo, atendendo cerca de 90% das renovações.

Instalações Sanitárias

A Instituição conta com conjuntos de banheiros masculinos, femininos, para pessoas com deficiência (com barras de apoio e lavatório para o pleno e adequado uso dos cadeirantes) e familiares (destinado a crianças de até 10 anos, acompanhadas do responsável), a qual atende às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, conservação, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade.

As instalações sanitárias estão em acordo com o que preconiza o projeto arquitetônico, de engenharia e as normas sanitárias vigentes na legislação e no plano diretor da cidade de Manaus garantindo as melhores condições de conforto e higiene à comunidade acadêmica. As instalações sanitárias se encontram em pontos estratégicos e contam com equipes de manutenção e limpeza que garantem as condições adequadas de uso e a reposição dos materiais de forma periódica.

Infraestrutura Tecnológica e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

O Departamento de Tecnologia e Informação (DTI) é responsável pelo processamento de todos os dados, atendendo todas as necessidades administrativas e acadêmicas. A Instituição conta com espaços de informática e laboratórios móveis que atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

A Instituição possui recursos de tecnologia da informação e comunicação em quantidade e qualidade suficientes para atender, plenamente, às necessidades dos professores, dos tutores, dos técnicos-administrativos e dos estudantes. Além dos laboratórios de informática, encontram-se disponíveis estações móveis com 40 notebooks cada, equipamentos para teleconferência e videoconferência, radiocomunicadores e projetores multimídia.

No ano de 2024, a Instituição realizou grandes avanços através de investimentos na infraestrutura, nos sistemas e na tecnologia educacional, como segue:

Infraestrutura: Implementação do QOS (Quality of Service) na rede da instituição, controlando assim o tráfego e garantindo o funcionamento de aplicativos essenciais, como o sistema que atende a CPA; Expansão da infraestrutura de rede para adequar a evolução das unidades/filiais cabeamento estruturado, instalação de switch aruba; Renovação do parque de informática através da aquisição de 40 computadores do tipo desktop e 9 notebooks modelo Vostro 3510, localizados no laboratório de informática e nos setores administrativos.

Sistemas: Melhoria no processo administrativo/financeiro de planos de pagamento; Otimização do processo de transferência de curso; Inclusão/Exclusão de disciplina na rematrícula;

Desenvolvimento de módulo para preceptoria dentro do ERP de gestão educacional adotado pela instituição (TOTVS RM).

Como desafio para 2024, há a necessidade de melhorar a experiência dos discentes no acesso e na navegabilidade pelas aplicações disponibilizadas através do portal acadêmico (portal RM) e Plataforma Digital (PDEAA) e que possui sustentação também através das reclamações e das considerações realizadas nas respostas abertas e na ouvidoria, principalmente no que se refere a instabilidade e a agilidade para navegação dentro do portal.

Plataforma Digital (PDEAA)

O Portal ou Plataforma digital, é utilizada como complemento as aulas presenciais abrigando os conteúdos didáticos-pedagógicos relativos as disciplinas, fóruns, chats e outras formas de interação professor/aluno, tornando a relação ensino e aprendizagem visível e mediada por tecnologia. Em 2024 foram realizadas diversas melhorias referentes ao uso do portal digital: o chat do portal digital passou a ser utilizado como o canal oficial de comunicação entre docentes e discentes; foi intensificado o uso dos laboratórios virtuais como estratégia pedagógica, por meio da definição por colegiados, somando às aulas práticas presenciais que cada unidade curricular precisa utilizar para o desenvolvimento das habilidades e competências; foi aprimorado o ambiente para acompanhamento das atividades vinculadas a curricularização das extensão; e modificado o layout para ser mais intuitivo.

A intensificação do uso e a diversificação de ferramentas tecnológicas disponíveis nesse ambiente virtual de aprendizagem justificam o aumento da satisfação de entre os discentes e docentes em 2024. Porém, ainda são necessários ajustes de modo a elevar a zona NPS de aperfeiçoamento para qualidade, entre discentes.



5

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS



As ações a seguir surgiram a partir do desenvolvimento, principalmente para os indicadores que obtiveram valores NPS inferiores a 31, e da análise dos dados e das informações, para o cumprimento das metas propostas no PDI. Algumas ações atendem a diversos indicadores que estão listados. O intuito das ações é promover melhorias das atividades acadêmicas e de gestão, a partir da construção do planejamento estratégico institucional.

Comunicação com a Comunidade Interna

Ação 1: Murais digitais pelos espaços físicos da Instituição.

Com o objetivo de melhorar o acesso às informações e aprimoramento do conhecimento a respeito do funcionamento dos setores e a divulgação das atividades realizadas na Instituição é proposto a fixação de murais digitais nos espaços físicos da FATEC. Os murais digitais possibilitarão melhorar diversos indicadores institucionais, como o conhecimento a respeito dos serviços prestados pelo NADI, Ouvidoria, Coordenação de Pesquisa e Extensão (divulgação do PROMICT e das atividades de extensão), NAPSI (apoio psicopedagógico), Núcleo de Empreendedorismo e Inovação e setor de Recursos Humanos.

Na comunicação veiculada nos murais digitais será possível utilizarmos QRcodes que direcionarão o interessado a informações mais específicas no site, portal ou plataforma digital como formas de contato, informações gerais, tutoriais, calendários institucionais, documentos, editais e diversas outras informações.

Ação 2: Mapear e informatizar todos os processos internos.

O mapeamento organizacional é essencial para a Instituição alcançar um alto nível de eficiência e melhorar a experiência dos seus usuários. Torna-se uma técnica que permite a identificação e documentação dos processos de forma eficaz e precisa, permitindo que todos os envolvidos estejam cientes de como o fluxo de trabalho será implementado.

Ao mapear os processos será possível identificar os pontos fortes e fracos de cada processo, descobrir gargalos e desenvolver melhores soluções para problemas comuns. Isso permitirá que a Instituição possa aprimorar e otimizar seus recursos e melhorar a satisfação de toda a comunidade acadêmica.

Além disso, o mapeamento dos processos colabora para maximizar a produtividade e reduzir custos operacionais. Procuramos através do mapeamento de processos a melhora de pelo menos 30% o valor NPS dos seguintes indicadores: atendimento da SECAD, atendimento do setor financeiro, atendimento da ouvidoria, atendimento e apoio prestado pelo DTI, eficiência da comunicação entre os setores da Instituição e retorno das solicitações realizadas via portal do aluno.

Espaços De Convivência E Alimentação

Ação: Aumentar o número de condicionadores de ar no espaços de convivência e alimentação de discentes e reestruturar o espaço de alimentação do corpo técnico administrativo.

Os espaços de alimentação e convivência em uma Instituição de Ensino Superior são fundamentais para o bem-estar dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo nos intervalos operacionais. Esses espaços colaboram com a integração de um ambiente de convívio, confraternização, bem-estar e o desenvolvimento de um espaço acolhedor e inclusivo. A ampliação dos espaços de alimentação e convivência oferece ainda outras vantagens, como a criação de oportunidades para economia criativa, empreendedorismo social, exposição artísticas e campanhas sociais, tanto para o público interno e comunidade externa. Isto ajuda a manter a economia local saudável e promove a conscientização sobre questões socioeconômicas e ambientais, contribuindo para a sustentabilidade da Instituição.

Desta forma, a instituição propõem a reestruturação da cozinha e área de alimentação do corpo técnico administrativo e a adição de novos condicionadores de ar na área de convivência e alimentação de discentes, somando aos existentes, uma maior capacidade de climatização do ambiente.

Recursos Tecnológicos De Suporte Às Atividades Práticas

Ação: Criar tutorial para utilização dos laboratórios virtuais.

A elaboração de um tutorial para os laboratórios virtuais se faz necessária para proporcionar aos usuários um meio de aprendizado eficiente e prático no uso desses recursos, principalmente para os docentes e discentes recém ingressantes. O tutorial deverá incluir instruções sobre a importância de cumprir todas etapas para o correto cumprimento dos objetivos de aprendizagem da aula prática (sumário teórico, roteiro, pré-teste, experimento e pós-teste), assim como da importância do controle de acesso e frequência para acompanhamento das atividades propostas.

Ação 2: Propor a ampliação dos laboratórios dos cursos de saúde e compra de equipamentos para o aperfeiçoamento de atividades clínicas e de pesquisa dos cursos.

O investimento na ampliação dos laboratórios e na aquisição de equipamentos para os cursos da área da saúde é fundamental para aprimorar a qualidade do ensino e fortalecer a formação profissional dos acadêmicos. Ambientes modernos e bem equipados proporcionam uma experiência prática mais completa, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades técnicas essenciais para a atuação no mercado de trabalho. Além disso, a melhoria da infraestrutura

laboratorial impulsiona a pesquisa científica e a inovação, contribuindo para avanços no conhecimento e beneficiando tanto os acadêmicos quanto a comunidade atendida pelos serviços clínicos. Essa iniciativa reafirma o compromisso da Instituição com a excelência acadêmica e com a qualificação de profissionais altamente capacitados para os desafios do setor da saúde.

Captação de Recursos

Ação: Captar recursos financeiros através do Instituto FATEC. A captação de recursos é fundamental para o financiamento de projetos e programas desenvolvidos pela Instituição. Os recursos obtidos através da captação permitem o investimento para melhorias em suas instalações e na execução de projetos institucionais. A captação de recursos também é importante para a sustentabilidade financeira. Além disso, a captação de recursos é importante para a melhoria da qualidade da educação oferecida através da aquisição de equipamentos, ampliação da infraestrutura, formação de professores, incentivo a pesquisa e extensão, oportunidades de mobilidade acadêmica, além de diversas outras aplicações. A captação de recursos deverá ser realizada pelo recém fundado Instituto FATEC através de editais, fomentos e subvenções, projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e incentivos fiscais.

Os recursos angariados deverão ser aplicados principalmente no fomento ao desenvolvimento da pesquisa e extensão através de investimentos realizados na infraestrutura de laboratórios, destinação de bolsas de estímulo a produção para docentes e discentes, mobilidade acadêmica, desenvolvimento de patentes e de produtos que apresentem relevante impacto social.

Acesso as Funcionalidades do Portal Acadêmico

Ação: Estimular a criação do aplicativo CEJUR-FATEC.

A fim de fomentar ainda mais a tecnologia no meio acadêmico, será proposta a criação de um aplicativo da FATEC, que poderá ser utilizado em sistemas Androide e IOS. O objetivo é possibilitar ao aluno o uso diário do aplicativo, melhorando a comunicação com a instituição, através de notificações do tipo push, onde será possível disparar mensagens para o aluno, assim como também posts informativos sobre campanhas, semana de provas e divulgações de cunho acadêmico.

Este plano de ação baseia-se na necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos e sociais, onde as pessoas utilizam cada vez menos computadores de mesa e notebooks, substituindo pelo uso de dispositivos móveis. Além de ser uma constatação prática, o relatório Data Studio fornecido pela equipe de marketing aponta que 67% dos usuários de redes sociais Institucionais utilizam Mobile. Dessa forma, as funcionalidades do portal do aluno (RM) seriam alternativamente acessadas através de uma plataforma mais ágil, intuitiva e atrativa, facilitando o

acompanhamento da vida acadêmica realizada até então, de forma primordial, pelo portal do aluno (RM).

Infraestrutura Tecnológica - Conectividade

Ação: Expandir o suporte tecnológico de rede de internet.

Para garantir a conexão de internet para todo meio acadêmico e administrativo, faz-se necessário o upgrade do link dedicado de internet para comportar maior número de conexões simultâneas de forma estável e que permita de forma satisfatória a navegabilidade por todas os recursos de tecnologias da informação e da comunicação disponibilizados pela Instituição. Em acréscimo, deve ocorrer concomitantemente a expansão do seu link de contingência.

Para melhorar a experiência de navegabilidade e segurança da rede, deve-se reestruturar a rede WIFI, para facilitar o acesso através de uma única rede onde o aluno/professor/técnico-administrativo seja autorizado e identificado de acordo com usuário e senha usados no portal RM e, de acordo com seu perfil, tenha acesso as funcionalidades que lhe competem para execução de suas atividades.

O plano de ação visa melhorar a experiência e a satisfação em diversos indicadores, como: Plataforma digital, portal RM, recursos tecnológicos de suporte as atividades práticas e acesso ao acervo da biblioteca virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada pesquisa de autoavaliação institucional são construídos novos conhecimentos e reflexões a respeito dos modelos e processos acadêmicos e administrativos. A análise dos resultados das avaliações internas, das avaliações externas, dos indicadores de qualidade e da ouvidoria, fornecidos pelo ponto de vista de diferentes atores envolvidos na educação, permitem melhor compreensão dos aspectos globais institucionais a partir da articulação com as metas e ações propostas no PDI, sempre balizado pelo perfil e identidade da Instituição. Desta forma, busca-se um contínuo aperfeiçoamento das práticas educacionais, da gestão e do relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. Culturalmente o processo de autoavaliação não faz parte da história prévia educacional da maioria dos sujeitos envolvidos, fato este que demanda da CPA grande esforço para traçar estratégias de sensibilização para que a comunidade acadêmica participe continuamente da pesquisa, aproprie-se dos resultados, conscientize-se da importância da autoavaliação e acompanhe as ações propostas para as melhorias contínuas da Instituição, possibilitando o melhor desenvolvimento das atividades de educação e ofertando para as comunidades interna e externa novas oportunidades de emprego, de

atendimento com serviços especializados, espaços de lazer e cultura, sempre sustentado no respeito ao meio ambiente e à diversidade, impactando na economia local.

Neste contexto, a Instituição mantém de forma contínua a missão de formar profissionais formar profissionais no Ensino Superior com valores éticos, humanísticos e com respeito ao meio ambiente, capazes de contribuir para o desenvolvimento do país. Em acréscimo, a CPA elenca os principais pontos positivos observados: i) melhor participação histórica da comunidade acadêmica na pesquisa de autoavaliação; ii) aumento da participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa com conseqüente elevação do número de publicações; iii) maior conforto para a comunidade acadêmica através da disponibilização de novas vagas de estacionamento; iv) aperfeiçoamento dos processos internos e do atendimento nos setores administrativos; v) criação de diversas ações inovadoras e exitosas no ensino através da produção de conteúdos veiculados pelas mídias sociais; vi) ampliação do atendimento comunitário na clínica de Psicologia e no NPJ; vii) ampliação da infraestrutura física e tecnológica de suporte às atividades acadêmicas; viii) constante análise, reflexão, planejamento e investimento em prol de melhorias que suportem a expansão, o desenvolvimento institucional e garanta a qualidade dos serviços ofertados.

O próximo ano do presente triênio se apresenta com alguns desafios para a Instituição, como segue: i) captação de recursos para o financiamento de programas e projetos, o investimento em infraestrutura, a capacitação dos colaboradores e garantir a sustentabilidade financeira; ii) assegurar a formação adequada do discente e o impacto positivo das ações realizadas nas comunidades através da curricularização da extensão; iii) melhorar a comunicação interna e conseqüente experiência dos discentes nos espaços institucionais; iv) melhorar a conscientização da comunidade interna a respeito das atividades desenvolvidas e serviços ofertados; e v) melhorar a experiência da comunidade acadêmica nas tecnologias da informação e da comunicação. Este manuscrito refere-se ao primeiro relatório parcial e foi redigido em conformidade com o roteiro para relatório de autoavaliação institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, apresentando os resultados do processo de autoavaliação referentes ao ano de 2024, dando continuidade ao ciclo de avaliação, análise, reflexão, reestruturação, aplicação e de formulação de ações que visem o aprimoramento dos serviços ofertados e o cumprimento da missão Institucional.

Manaus, 17 de março de 2024.



JAQUELINE DE OLIVEIRA SOUZA
Presidente da CPA